



Universidade Federal do Pampa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

MAURÍCIO ROQUE SILVA DE FREITAS

**JORNADA AMPLIADA NA EMEF PROF^a. ARESMI TAVARES: UMA
POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Jaguarão
2022

MAURÍCIO ROQUE SILVA DE FREITAS

**JORNADA AMPLIADA NA EMEF PROF^a. ARESMI TAVARES: UMA
POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Relatório Crítico-Reflexivo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do Título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Carvalho
Bica

**Jaguarão
2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

F862j Freitas, Maurício Roque Silva de
Jornada ampliada na EMEF Prof^a. Aresmi Tavares:
uma possibilidade de educação integral / Maurício
Roque Silva de Freitas.
111 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Pampa, MESTRADO EM EDUCAÇÃO, 2022.

"Orientação: Alessandro Carvalho Bica".

1. Jornada Ampliada. 2. Educação Integral. 3.
Concepção de Ensino. I. Título.

MAURÍCIO ROQUE SILVA DE FREITAS

**JORNADA AMPLIADA NA EMEF PROF^a. ARESMI TAVARES: UMA POSSIBILIDADE DE
EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Relatório Crítico-Reflexivo
apresentado ao Programa de Pós-
Graduação em Educação da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do
Título de Mestre em Educação.

Dissertação defendida e aprovada em: 03 de março de 2022.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica
Orientador
(UNIPAMPA)

Prof^a Dr^a Ana Cristina da Silva Rodrigues
(UNIPAMPA)

Prof^a Dr^a Jaqueline Moll
UFRGS

(sigla da instituição)



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRO CARVALHO BICA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/07/2022, às 13:59, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/07/2022, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0860284** e o código CRC **DD23C75B**.

Dedico este trabalho a minha filha Alice
Freitas, por trazer motivação e esperança
de dias melhores.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica, pelo acolhimento, carinho e dedicação. Se fez exemplo de educador.

A minha esposa Nadja Freitas e a minha filha Alice Freitas, que me apoiaram e incentivaram em todos os momentos.

Aos meus pais que, por muitas e muitas vezes, abdicaram de seus sonhos em favor dos meus. Esta construção é nossa.

Aos professores que contribuíram para esta construção, em especial aos componentes da banca.

Ao amigo, que se fez irmão durante este percurso, Rafael Oliveira, pelas madrugadas de estudos, cobranças e apoios. Sem ele, esta etapa não seria cumprida.

A todos os amigos e familiares que contribuíram e incentivaram.

“A força que vem do livro traz na criança
amor e esperança”.

Rafael Gonçalves Oliveira da Silva

RESUMO

Este relatório crítico-reflexivo tem como objetivo investigar as atividades realizadas no Projeto Jornada Ampliada, desenvolvido na EMEF Prof^a. Aresmi Tavares, localizada no município de Santa Vitória do Palmar/RS, como uma possibilidade de Educação Integral. Para a realização do mesmo, utilizamos um referencial que aponta momentos em que a Educação Integral foi implementada como política pública na busca de uma educação de qualidade. Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa baseada nos conceitos da pesquisa-ação junto aos docentes, discentes e comunidade vinculados a este projeto, onde foi proposta uma reflexão sobre as atividades realizadas na Jornada Ampliada, avaliando a sua importância para a comunidade escolar. Em um segundo momento, a partir do material coletado, serão propostas ações com o objetivo de qualificar a Jornada Ampliada através da criação de um regimento para as atividades, definindo os objetivos e metodologias de cada uma delas. Tendo como produto final deste projeto, o registro destas atividades junto ao Projeto Político Pedagógico da escola, numa concepção de Educação Integral, corroborando com os aspectos formativos desenvolvidos na linha de pesquisa deste curso de Mestrado em Educação.

Palavras-chave: Jornada Ampliada; Educação Integral; Concepção de Ensino.

RESUMEN

Este informe crítico-reflexivo tiene como objetivo investigar las actividades realizadas en el Proyecto de Jornada Ampliada, desarrollado en la EMEF Prof^a. Aresmi Tavares, ubicada en el municipio de Santa Vitória do Palmar/RS, como una posibilidad de Educación Integral. Para lograr lo mismo, utilizamos una referencia que señala momentos en que la Educación Integral fue implementada como una política pública en la búsqueda de una educación de calidad. Se desarrolló una investigación cualitativa basada en los conceptos de investigación-acción con profesores, alumnos y la comunidad vinculada a este proyecto, donde se propuso una reflexión sobre las actividades realizadas en la Jornada Ampliada, evaluando su importancia para la comunidad escolar. En un segundo momento, a partir del material recogido, se propondrán acciones con el objetivo de cualificar la Jornada Ampliada mediante la creación de un reglamento para las actividades, definiendo los objetivos y metodologías de cada una de ellas. El producto final de este proyecto es la inscripción de estas actividades en el Proyecto Político Pedagógico de la escuela, en un concepto de Educación Integral, corroborando los aspectos formativos desarrollados en la línea de investigación de esta Maestría en Educación.

Palabras clave: Jornada Ampliada; Educación Integral; Concepción de enseñanza.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fotografia da vista aérea do bairro Dorivaldo Leston (Pinhos).....	42
Figura 2 – Feira de ciências com participação dos alunos.....	45
Figura 3 – Feira de ciências com participação da comunidade.....	45
Figura 4 – Banda Marcial Aresmi Tavares em apresentação no concurso de bandas da FEBARGS, em Rio Grande-RS.....	49
Figura 5 – Fotografia Banda Marcial Aresmi Tavares, figurino de Natal, apresentação Praça General Andrea, município de Santa Vitória do Palmar/RS.....	50
Figura 6 – Participação das equipes Juvenis Masculina e Feminina no Jogos Municipais de 2013, Ginásio de Esportes Cardeal Santa Vitória do Palmar.....	50
Figura 7 – Palestra na Escola Aresmi Tavares, Técnico da Sec. da saúde.....	51
Figura 8 – Palestra na Escola Aresmi Tavares, Veterinário da Vigilância Sanitária...	52
Figura 9 – Premiação na Feira de Ciência Jovem, Olinda/PE.....	52
Figura 10 – Dia do Cinema na Escola.....	67
Figura 11 – Dia do Cinema na Escola.....	67
Figura 12 – Campanha de preservação ambiental.....	68
Figura 13 – Dia do Encantado.....	72
Figura 14 – Reforço com alunos do currículo.....	73
Figura 15 – Alunos do 5º ano nas práticas esportivas.....	77
Figura 16 – Momento de confraternização entre professores e alunos.....	80
Figura 17 – Banda Marcial Aresmi Tavares, evento da Semana da Pátria.....	82
Figura 18 – Páginas da programação de Natal.....	86
Figura 19 – Páginas da programação de Natal.....	86
Figura 20 – Banda Marcial Aresmi Tavares com o figurino de Natal.....	87
Figura 21 – Alunas do corpo e corpinho coreográfico.....	87
Figura 22 – Apresentações na Mostra Anual de Dança.....	89
Figura 23 – Assembleia com os responsáveis pelos alunos.....	92
Figura 24 – Quadra de Esportes Aresmi Tavares.....	93
Figura 25 – Projeto Auditório da EMEF Aresmi Tavares.....	95

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Perfil da equipe diretiva e coordenação pedagógica.....	44
Quadro 2 – Perfil dos professores da escola.....	46
Quadro 3 – Perfil dos funcionários da escola.....	48
Quadro 4 – Estrutura cronológica do primeiro estágio da pesquisa-ação.....	60
Quadro 5 – Estrutura cronológica do segundo estágio da pesquisa-ação.....	60
Quadro 6 – Síntese dos objetivos de cada encontro.....	61
Quadro 7 – Resultado da coleta de dados do questionário aplicado com os pais ou responsáveis	64
Quadro 8 – Horário do Reforço Escolar.....	71
Quadro 9 – Horário do Esporte.....	75
Quadro 10 – Horário da Banda.....	84
Quadro 11 – Horário da Dança.....	88

LISTA DE ABREVIATURAS

BR. – Brasil

Col. – colaborador

Coord. – coordenador

Dr. – Doutor

EF – Ensino Fundamental

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental

EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil

Fem. – Feminino

JA – Jornada Ampliada

Km – Quilometro

Masc. – masculino

nº – número

Org. – organizador

p. – página

PE – Pernambuco

PME – Plano Municipal de Educação de Santa Vitória do Palmar

PNE – Plano Nacional de Educação

PPP – Projeto Político Pedagógico

Prof. – professor

RS – Rio Grande do Sul

UY – Uruguai

v. – volume

LISTA DE SIGLAS

CIEP – Centro Integral de Educação Pública

CPM – Círculo de Pais e Mestres

EAD – Ensino a Distância

EJA – Educação de jovens e Adultos

EMEF- Escola Municipal de Ensino Fundamental

FAEL – Faculdade Educacional da Lapa

FEBARGS – Federação de Bandas do Rio Grande do Sul

FEBRABIT – Federação Brasileira dos Auditores Fiscais

FIERGS – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

NUDESE – Núcleo de Desenvolvimento Socioeconômico

PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola

PPGEdu – Programa de Pós Graduação em Educação

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1 Trajetória.....	16
1.2 Motivações de pesquisa.....	19
1.3 Os aspectos da legislação para Educação Integral	21
2 REVISÃO DE LITERATURA	24
2.1 Educação Integral no Brasil	25
2.2 CIEPs.....	33
2.3 Mais Educação.....	36
2.4 A Educação Municipal em Santa Vitória do Palmar	39
2.5 A Escola de Jornada Ampliada	40
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	53
3.1 Pesquisa Qualitativa	53
3.2 Metodologia da Prática - Ação	54
3.2.1 Lócus da pesquisa.....	55
3.3 Fases da pesquisa	55
3.4 Proposta do produto.....	57
3.5 Procedimentos da Pesquisa-ação.....	57
4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	59
4.1 Cronogramas da pesquisa	59
5 ANÁLISE DESCRITIVA DOS ENCONTROS	62
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	96
REFERÊNCIAS.....	100
APÊNDICES.....	104
ANEXOS	106

1 INTRODUÇÃO

1 Trajetória

Na busca por qualificação profissional percebi que o meu vínculo com os espaços escolares começou a ser traçado desde a infância, já que, desde muito cedo, estive ligado às escolas por onde passei, pois, durante o ensino fundamental e médio, meus pais trabalhavam os dois turnos. Dividia-me entre as atividades escolares, esportivas e o escotismo. Com certeza, todas estas experiências sociais contribuíram para a minha escolha, cada uma a seu modo. Sempre estive ligado à escola, principalmente nas atividades esportivas. Adepto ao futsal, esporte praticado desde os sete anos de idade, pude conquistar vários títulos municipais e dois estaduais representando a Escola Estadual Bibiano de Almeida. Já na Escola Estadual Lemos Júnior, onde cursei o ensino médio, participei do projeto Capoeira, esporte que pratiquei por sete anos. Em meados do ano dois mil, prestei vestibular na FURG (Universidade Federal do Rio Grande) para o curso de Oceanologia, mas não obtive sucesso. No ano seguinte, ingressei no curso de Geografia Licenciatura Plena, na mesma instituição de ensino citada anteriormente, onde tive a possibilidade de uma formação de boa qualidade.

Durante a graduação me dividia entre o trabalho e os estudos, já que o curso era ofertado no noturno, mesmo assim, fui bolsista de duas disciplinas junto ao professor César Augusto Ávila Martins, a saber, Geografia do Brasil e Regionalização do Espaço Mundial. Nesse período, tive contato com a pesquisa e fui aprimorando os conhecimentos na minha área. Para finalizar o curso, realizei uma pesquisa sobre o parque industrial pesqueiro de Rio Grande/RS.

No período da graduação, comecei um relacionamento com a minha atual esposa e, no ano de dois mil e seis, concluímos o curso de Geografia Licenciatura. Neste mesmo ano, fomos aprovados no concurso da prefeitura municipal de Santa Vitória do Palmar/RS, obtendo o primeiro e o segundo lugar. A partir daí constituímos residência nesta cidade. Minha primeira experiência foi na escola Professor Oscar Machado, no interior do município, atuando da posse, em outubro de dois mil e seis, até dezembro do mesmo ano. Após a indicação de uma colega para a direção de outra escola, fui convidado pela mesma para a função de coordenador pedagógico. A escola referida foi a Álvaro de Carvalho, localizada na praia do Hermenegildo. No ano

seguinte, ocupei este cargo e desenvolvemos um trabalho coletivo muito destacado no município em que atendemos demandas importantes desta escola. Em um ano, conseguimos, através da participação do Círculo de Pais e Mestres (CPM) e da comunidade escolar, murar toda escola que fica às margens da RS-833. Além disso, construímos uma biblioteca, montamos um laboratório de informática com doações de computadores da Granja Mangueira, equipamos a cozinha e a sala de leitura, entre outras atividades.

Em dois mil e oito, o prefeito em exercício Cláudio Pereira e a secretária municipal de educação Maria Hylma de Azambuja Castro resolveram fundar uma escola em um bairro formado por mutirões de casas populares. Esta teria uma proposta nova para o município: a oferta de atividades em turno inverso, por se tratar de um dos bairros mais carentes do município. Como nosso trabalho na escola Álvaro de Carvalho possuía destaque no município, fui convidado para o cargo de diretor desta nova escola pois, nesse período, a escolha de diretores era por indicação. Depois de longas conversas, aceitei o desafio com a condição de poder montar a minha equipe diretiva e de coordenação sem a intervenção da secretaria ou de indicações políticas.

Depois de formada a equipe diretiva e pedagógica, buscamos referências em atendimento de turno inverso ou integral. Visitamos a Escola Estadual Neusa Mari Pacheco do município de Canela/RS, que é uma referência na oferta desta modalidade. Começamos, a partir desse momento, a pensar na Escola Prof^a. Aresmi Tavares. Foi um desafio muito grande já que o corpo docente e grande parte dos discentes eram oriundos da Escola Duque de Caxias, que encerrou suas atividades no mesmo ano. Muitos professores tinham experiência de gestão e tempo de sala de aula, e eu era um jovem com apenas vinte e cinco anos de idade.

Contudo, desde o início contamos com o apoio da comunidade escolar, o que nos deu grande motivação, pois, além da proposta pedagógica nova para o município, estávamos começando em um prédio novo, com mobiliário e equipamentos novos, enfim, fatores que mobilizaram todos nós. Porém, a escola só foi entregue à comunidade no segundo semestre de dois mil e oito. No primeiro, atuei como professor de Geografia na Escola Municipal Bernardo Arriada por um mês, quando fui chamado para assumir a escola Fernando Ferrari interinamente, pois a diretora havia sido ameaçada de morte por uma mãe de aluno. Foi um período de grande aprendizado também, mesmo com apenas quatro meses de trabalho tive uma grande

identificação com o grupo e conquistamos muitas coisas positivas, principalmente a paz e as boas relações com a comunidade.

No segundo semestre de dois mil oito, iniciamos nosso trabalho na escola Prof^a. Aresmi Tavares, implantando o turno inverso com atividades esportivas, de informática, reforço escolar e dança. Construímos muito cedo uma parceria com o Ginásio de esportes do Lulu, que fica a duas quadras da escola, onde são desenvolvidas as atividades esportivas. Também utilizamos por um período, o espaço da escola de samba Barracão que se situa nas proximidades da escola e, neste mesmo ano, fui aprovado novamente no concurso municipal do magistério, ficando com o vínculo de quarenta horas. No ano de dois mil e dez, passei a trabalhar como professor na modalidade EJA da escola Getúlio Vargas, para cumprir o estágio probatório.

Na escola Prof^a. Aresmi Tavares, vivenciamos muitas experiências exitosas. No ano de dois mil e onze participamos do curso de Qualidade da Educação, ofertado pelo SESI-Sistema FIERGS. Neste curso a nível estadual, recebemos a certificação de escola de qualidade. No ano de dois mil e quatorze, tivemos um trabalho selecionado para a feira de ciências de Olinda/PE, onde nossos alunos foram premiados com o prêmio inovação. Também nesse período, fundamos a Banda Marcial Aresmi Tavares. No mesmo ano, fui aprovado no concurso do magistério Estadual, tendo que me exonerar de uma matrícula do município. Passei a atuar como diretor de escola e professor de Geografia na Escola de Educação Básica Manoel Vicente do Amaral, local onde atuo até hoje.

Seguindo esta linha cronológica, no ano de dois mil e quinze, tivemos um trabalho premiado com o Projeto de Educação Fiscal, promovido pela FEBRABIT, em Brasília, onde fui representando nosso município. A partir de dois mil e quinze, a seleção para equipe diretiva passou a ser por eleição, estabelecida pela Lei de Gestão Democrática n. 5568. Naquele momento, coloquei meu nome à disposição e fui eleito de forma unânime no segmento de professores e funcionários e obtive a aprovação de 98,6% no segmento pais e alunos, fato que motivou a seguirmos nosso trabalho. No ano de dois mil e dezessete, recebi o prêmio de diretor destaque do ano pelo trabalho realizado e, no ano de dois mil e dezoito, para minha grande alegria, recebi o título de cidadão Vitoriense, devido aos serviços prestados na educação deste município e, mais uma vez, fui reconduzido ao cargo de diretor por eleição, sendo

aprovado de forma unânime no segmento professores e funcionários e tendo 98,2% no segmento pais e alunos.

Diante do exposto, em minha trajetória de formação e trabalho estive ligado à educação popular e diante da ementa do curso de Mestrado Profissional da Educação da Unipampa, vi a oportunidade de uma formação muito voltada a minha área de atuação e principalmente às necessidades da escola pública. Minha pesquisa visa qualificar o trabalho desenvolvido ao longo destes onze anos na escola, buscando os conhecimentos necessários e abrindo possibilidades para essa qualificação. Por isso, vislumbro, através de toda a oportunidade de conhecimento, qualificar minha prática de gestor e também voltar a ter o contato com a pesquisa e com a construção do conhecimento, fatores que me motivam muito a participar deste curso.

No ano de dois mil e vinte, além da pandemia do Covid-19 que impactou a vida da população mundial, outra mudança ocorreu na minha trajetória profissional. Através do convite do Partido dos Trabalhadores, concorri a uma vaga no Legislativo Municipal, alcançando o êxito no pleito municipal. O fato de ter sido eleito fez com que eu tivesse que me afastar da direção da escola, onde desenvolvo esta pesquisa, já que a legislação diz que não se pode ocupar dois cargos eletivos. No entanto, estarei diretamente ligado às atividades de turno inverso ou da Jornada Ampliada como docente, recebendo total autonomia da direção para colocar em prática o projeto que visa qualificar e instrumentalizar nossa prática.

Espero desenvolver as habilidades necessárias para a construção de um bom trabalho de pesquisa, para que este seja uma ferramenta que qualifique o nosso trabalho e sirva de alguma forma a toda comunidade escolar. Destaco que a atuação como gestor só é possível dentro de um contexto de participação de todos. O papel que a escola vem desempenhando está muito além da construção do conhecimento formal, principalmente nas escolas de periferia, como é o caso da que eu estou inserido no momento, por isso, se faz cada vez mais necessária uma atualização.

1.2 Motivações de pesquisa

Este relatório crítico-reflexivo visa aprimorar as ações desenvolvidas no Projeto Jornada Ampliada, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a. Aresmi Tavares, no município de Santa Vitória do Palmar, que consiste em oferecer, aos educandos de uma comunidade em vulnerabilidade social, atividades em turno

inverso, tais como: reforço escolar, dança, música, esportes de quadra, atletismo e banda marcial. Partimos da premissa de que estas atividades contribuem para a formação cidadã e universal dos discentes, cujo entendimento sobre o papel da escola é que esta transcende a formação propedêutica ou o simples contato com o campo científico, devendo oportunizar experiências que contribuam para a formação do caráter, da autoestima, da fraternidade, da autonomia, dentre outros valores necessários para atendermos aos desafios da sociedade contemporânea.

Entendemos que o jovem da periferia acaba não tendo as mesmas oportunidades de acesso às atividades fora do seu horário escolar, tais como: atividades complementares, culturais, desportivas, entre outras e acaba ficando, muitas vezes, vulnerável à situação de rua, ou seja, sem referências. A escola procura ocupar esse tempo dos estudantes com as atividades referidas anteriormente. Tais atividades buscam se constituir como uma possibilidade de Educação Integral, com atividades prazerosas e dinâmicas nas quais o aluno possa desenvolver suas potencialidades e também aprimorar alguma deficiência de aprendizado, de forma lúdica e agradável.

Este relatório tem por objetivo geral avaliar como as atividades desenvolvidas no Projeto Jornada Ampliada, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Aresmi Tavares, no município de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, se caracterizam como uma possibilidade de Educação Integral, podendo gerar benefícios aos educandos e à comunidade.

Vale ressaltar também como objetivos específicos:

- a. Discutir com os professores da Jornada Ampliada os conceitos da Educação Integral abordados na pesquisa, identificando limites e possibilidades para seu desenvolvimento;
- b. Qualificar as atividades realizadas no Projeto Jornada Ampliada, organizando-as no Projeto Político Pedagógico da escola;
- c. Verificar se estas ações desenvolvidas pela escola contribuem na redução de índices como evasão e reprovação;
- d. Refletir sobre a importância do Projeto Jornada Ampliada para uma formação humanizadora e cidadã;
- e. Entender qual é o papel de uma escola que se propõe a desenvolver uma Educação Integral.

A possibilidade de organizar e qualificar o trabalho realizado na Jornada Ampliada ocorre na perspectiva do professor pesquisador. No caso deste trabalho, estou inserido como professor das séries finais da escola, atuando nas disciplinas de Geografia e Valores Humanos. Durante quase treze anos, atuei como gestor da mesma e acabei deixando o cargo, pois fui eleito vereador no município. Apesar de ter mudado de função dentro do quadro de servidores da escola, recebi autonomia por parte da direção para desenvolver o presente trabalho. Qualificar a Jornada Ampliada na perspectiva da Educação Integral é um objetivo construído através da Gestão Democrática e possibilitado pela linha de pesquisa do Mestrado em Educação da Unipampa.

1.3 Os aspectos da legislação para Educação Integral

Se um dos caminhos para solucionarmos os problemas históricos da educação brasileira podem e devem ser trilhados à luz da concepção da Educação Integral, por que não os trilhamos? Ainda mais quando há um arcabouço de leis que garantem a aplicação de políticas públicas que favoreçam esta prática.

O Estado Brasileiro possui uma legislação específica para a Educação Integral, no entanto, o que acontece na prática é uma lentidão ou falta de compromisso dos entes federados em colocar essas políticas públicas em prática, isso ocorre também em nossa esfera municipal como será apresentado neste trabalho.

O contexto legal apresentado aponta, como desafio para a educação, a necessidade de promover articulações e convivências entre programas e serviços públicos, a fim de expandir sua ação educativa, o que demanda um compromisso ético com a inclusão social, por meio da gestão democrática e integrada. (MOLL, 2009, p. 21).

A Educação Integral no contexto das políticas públicas tomadas a partir do Governo do presidente Lula busca integrar ministérios objetivando uma construção que possa desenvolver a educação em sentido amplo e articulado, tornando políticas nas áreas de saúde, assistência social, desenvolvimento, tecnologia, entre outros.

A Constituição Federal de 1988 determina, em seu artigo 6º, a educação como direito social, e mais, a saúde, a alimentação, o transporte, o lazer, a infância e a assistência aos desamparados. Se observarmos estes direitos são desenvolvidos na proposta da Educação Integral, além disso, os demais direitos citados nesse artigo

provavelmente serão consequências de uma sociedade que tem um projeto de educação, que cuida de suas crianças e que projeta um futuro melhor. Por isso, é importante a defesa desta concepção de ensino.

Já os artigos 205 e 206 definem:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; (BRASIL, 1988).

Estes artigos sugerem uma educação na integralidade, envolvendo família, Estado e sociedade civil organizada, visando garantir aos educandos o pleno desenvolvimento de suas capacidades, através do acesso ao conhecimento formal e a oportunidades de ensino que valorizem a convivência, a liberdade de expressão e o pluralismo de ideias, conceitos que estão diretamente ligados à concepção de Educação Integral.

Segundo Moll (2009, p. 21). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96 – reitera os princípios constitucionais anteriormente expostos (Art. 2º) e, ainda, prevê a ampliação progressiva da jornada escolar do ensino fundamental para o regime de tempo integral (Arts. 34 e 87), a critério dos estabelecimentos de ensino. O artigo 34 da LDB define: A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. Já o artigo 87 da LDB declara a década da educação, a partir da promulgação desta lei, e prevê, no inciso 5º, que serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

Existe aqui mais um embasamento legal para o desenvolvimento da concepção de ensino de Educação Integral que passa além de uma estratégia de desenvolvimento da educação em todo território nacional, podendo tornar-se fator determinante para o desenvolvimento social.

A Lei 10.172, que institui o Plano Nacional da Educação, também aborda a concepção de Educação Integral, ampliando para a educação infantil, apontando como meta a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias. Outra meta é promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando a instituição de Conselhos Escolares e priorizando políticas públicas para aqueles que mais precisam, que muitas vezes são excluídos dos direitos básicos, explorados pelo capital, submetidos às mais diversas formas de exploração.

No Plano Municipal de Educação de Santa Vitória do Palmar, PME, no que se refere ao ensino fundamental, aparece novamente como Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Nas 13 escolas municipais de Ensino Fundamental nas quais são desenvolvidas atividades no turno inverso. No ano de 2014, doze escolas receberam o recurso do Programa Mais Educação. Em 2015 esse recurso se estenderá às 13 escolas de Ensino Fundamental da rede municipal. Nota: Todas as escolas municipais estão devidamente cadastradas no programa Mais Educação, entretanto apenas seis receberam as verbas, enquanto as demais possuem pendências já sanadas para liberar os recursos de 2015. (PME, 2015, p. 26).

O Plano Municipal de Educação acaba reproduzindo o PNE, mas na prática apenas 3 escolas da rede municipal desenvolvem atividades com ampliação de carga horária, sendo considerada a ampliação do tempo como Educação Integral. O PME aponta para o Programa Mais Educação como ampliação desta carga horária. Esta situação reforça a importância deste trabalho para a rede municipal de ensino, para, a partir da concepção desenvolvida na EMEF Prof^a. Aresmi Tavares, ampliar o debate sobre a Educação Integral e seus objetivos e estender aos demais estabelecimentos de ensino do município.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Buscamos como referencial teórico, em livros, teses, dissertações e artigos, as propostas de Educação Integral, que foram implementadas no Brasil em três períodos distintos, que têm como ponto de partida Anísio Teixeira, um dos pioneiros da Educação Brasileira sempre preocupado com as condições da educação pública, em termos estruturais e pedagógicos. Este grande político e pensador apresenta, no seu projeto Centro Educacional Carneiro Ribeiro, uma arrojada e moderna concepção de ensino apropriada para dar conta de uma formação integral e cidadã, capaz de atender os desafios impostos pela modernização do Estado e pelas desigualdades sociais presentes na sociedade.

No segundo momento, abordaremos os Centros Integrais de Educação Pública, os CIEPS, que foram idealizados por Darcy Ribeiro, inspirado nas ideias de Anísio Teixeira, que trouxeram novamente ao cenário nacional a tentativa de qualificar a escola pública e conseqüentemente a Educação Brasileira, através de um projeto de Educação Integral, buscando a ampliação do tempo dos educandos no espaço escolar, preocupando-se com: ensino, alimentação, saúde e lazer. Leonel de Moura Brizola, na condição de governador do Estado do Rio de Janeiro, implantou como política pública este modelo de escola, o que se configurou como uma solução para os problemas enfrentados pela educação.

Por fim, faremos referência ao Programa Mais Educação, implementado no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que apesar de não representar um modelo de Educação Integral, apresenta possibilidades de aumento na oferta de atividades extracurriculares nas escolas, visando a ampliação do tempo do aluno no espaço escolar, a ressignificação dos currículos escolares e a valorização das culturas locais. Além disso, abrange o conceito de cidades educadoras, com a finalidade de tornar-se uma força indutora para a criação de Projetos de Educação Integral em todo território nacional. Dentro desse contexto, de oportunizar, aos governadores de Estados e prefeitos, discussões e projetos com o objetivo de uma formação complementar, funcionando como uma espécie de laboratório para a criação de espaços formativos por todo o país e levando em conta as especificidades de cada região, faremos menção a esta política pública, pois em nossa escola temos atividades que foram promovidas a partir desse programa do Governo Federal.

Estas tentativas de aprimorar projetos de Educação Integral que observamos valorizam a formação plena do indivíduo, indo além da formação técnica e intelectual por promover vivências, trocas e as mais diversas experiências e possibilidades de convívio em sociedade. O que vai à contramão do que a educação formal brasileira do século XX propõe.

A preocupação com a educação se desenvolve no início século XX, sobre a perspectiva de mercado, comprometida em formar indivíduos capazes de desenvolver tarefas. Tal preocupação foi apresentada como nova ordem mundial.

Essa nova ordem mundial, caracterizada por mercados globalizados, por variadas formas de trabalho e emprego, exige, segundo alguns estudiosos, indivíduos com elevados níveis de qualificação e de adaptabilidade social. Em decorrência disso, as exigências de escolaridade para inserção no mercado de trabalho, em sintonia com a ideia do discurso hegemônico, segundo o qual, o trabalhador mais escolarizado seria portador dos conhecimentos, valores, comportamentos e atitudes esperadas do "cidadão produtivo" do século XXI, têm se elevado de forma generalizada. (JESUS, 2014, p. 24).

A partir desta constatação e das características do Brasil para o período, a escola buscava ser este espaço formativo, alfabetizando, socializando e preparando para a inserção no mercado de trabalho. A formação considerada plena foi negada historicamente para diversas gerações de brasileiros, pela ausência de um Sistema Educacional.

2.1 Educação Integral no Brasil

Ao partir do princípio de que a educação está sempre buscando adequar-se às exigências da sociedade, observamos ao longo de nossa formação como educador que, no Brasil, há uma ausência de políticas de Estado para a Educação. Ficando, assim, a cargo dos grupos políticos que se alternam no poder a incumbência de criarem políticas de governo que, muitas vezes, são revogadas ou extintas a cada alternância destes grupos, evidenciando questões ideológicas acima dos interesses de um modelo de educação que vise desenvolver a escola pública.

A falta de um Sistema Educacional no Brasil é apontada por Saviani (2005) como um dos principais fatores da degradação e da falta de qualidade no ensino público brasileiro. Isso corrobora com a incapacidade de atender as demandas

socialmente construídas. Entretanto, delegar somente à educação este papel de ascensão social, segundo ele, representaria uma posição ingênua.

Isto porque, se por um lado, ela se constitui num possível ponto de rompimento do chamado “círculo vicioso” do subdesenvolvimento, por outro lado, ela se apresenta como que encerrada dentro do mesmo “círculo”. Dai, as deficiências do processo educacional, constantemente apontadas, raramente sanadas e frequentemente agravadas. Com efeito, no Brasil já se tornou comum criticar-se aquilo que se convencionou chamar de “sistema educacional”. (SAVIANI, 2005, p. 2).

A ausência de um Sistema Educacional brasileiro gera possibilidades individuais na tentativa de qualificar e proporcionar um ensino de qualidade. Como não existem políticas norteadoras que atendam efetivamente às demandas educacionais, tornam-se estas iniciativas opções para atender a demanda existente. Anísio Teixeira já apontava para as deficiências e para a falta de objetivos da Educação quando lança o Manifesto dos Pioneiros da Educação, pois avalia que as escolas passaram a ter dois objetivos: a formação geral e comum de todos os cidadãos e a formação dos quadros de trabalhadores especializados e de especialistas de toda espécie exigidos pela sociedade moderna.

A formação comum dos homens não é formação propriamente intelectual, embora exija certas técnicas intelectuais primárias, como a leitura, a escrita e a aritmética, e certo mínimo de informação e conhecimento. Precipuamente, é uma formação prática, destinada a dar, ao cidadão, em uma sociedade complexa e com o trabalho extremamente dividido, aquele conjunto de hábitos e atitudes indispensáveis à vida em comum. A escola, neste nível, longe de poder ser modelada segundo os antigos padrões acadêmicos, deve buscar os seus moldes na própria vida em comunidade, fazendo-se ela própria uma comunidade em miniatura, onde o aluno viva e aprenda as artes e relações da sociedade compósita e difícil de que vai utilmente participar. Para essa nova, ativa, vital e progressiva educação, somente agora vem o mundo descobrindo e aplicando as suas técnicas e os seus métodos. (TEIXEIRA, 1969, p. 3).

A Escola Nova tinha outro desafio que visava romper a barreira da formação intelectual, erudita e artística das elites, como um processo que ocorria na chamada Escola Tradicional, processo que Teixeira (1969) denomina de transplantação de uma cultura europeia, que se torna sem efeito por aqui, ou com efeito para uma camada muito pequena da sociedade. Os desafios da Educação Brasileira estavam subordinados às demandas de uma sociedade que caminhava, mesmo que a passos lentos, para uma industrialização e urbanização, necessitando, assim, de indivíduos capacitados a exercer as mais diversas funções sociais.

Dentre os motivos para a ineficácia do Sistema Educacional, Teixeira (1969) apontada:

A crise educacional brasileira é, assim, um aspecto da crise brasileira de readaptação institucional. A escola transplantada para o nosso meio sofreu deformações que a desfiguram e a levam a assumir funções não previstas nas leis que a buscam disciplinar, impondo-se-nos um exame da situação à luz dessa realidade e não das aparências legais, para descobrirmos as causas e os remédios de sua crise. (TEIXEIRA, 1969, p. 7).

Essa readaptação institucional não foi possível pois tentar implementar um Sistema de Educação sem levar em conta os atores e agentes sociais que atuam no espaço geográfico é desconsiderar as particularidades e demandas de um país que, nesse período, passava por uma profunda transformação política e social. Portanto, necessitava de um sistema voltado para o brasileiro e não de um modelo estabelecido na Europa, por exemplo, onde algumas questões sociais já haviam sido dirimidas ou reprimidas.

Nesse período, o brasileiro necessitava primeiramente ter garantido o acesso à educação para depois avançarmos em questões como a alfabetização, a qualidade, a formação técnica, entre outros. Era preciso ter uma escola voltada para as necessidades da grande massa de trabalhadores e suas famílias, muitas delas provenientes do êxodo rural, das periferias criadas pelo processo desordenado de urbanização, motivado pela industrialização periférica. Nesse sentido, Anísio Teixeira se mostra um visionário por defender um investimento forte do Estado em educação, com o objetivo de oferecer além da ampliação do tempo e a qualificação do mesmo, para a busca de melhores resultados no processo de ensino aprendizagem. Desta forma, pela primeira vez no Brasil, vem à tona o conceito de Educação Integral.

Nesta pesquisa, abordaremos as tentativas de qualificar o Ensino através de projetos de Educação Integral. No Brasil, ao longo da história, foram diversas tentativas de qualificar a escola pública, alguns projetos baseiam-se em ampliar a permanência e o tempo do aluno na escola. Para Santos (2013):

Considerando-se a intencionalidade política e os tempos históricos, o ideal de escola vem sendo refletido e traduzido em projetos que ampliam direitos com a finalidade de melhoria da educação pública em nosso país. A escola de tempo integral vem sendo introduzida no cenário da educação nacional antes mesmo da promulgação da Constituição Federal de 1988, que por sua vez, abre as portas para a consciência do direito à educação pública de qualidade para todos. (SANTOS, 2013, p. 2).

Ao refletirmos sobre a importância das políticas públicas para a melhoria na qualidade da educação, percebemos que os projetos se adaptam às condições e conjunturas que se apresentam, representando diferentes desafios para a escola pública ao longo do tempo e da construção da sociedade brasileira. A melhoria da qualidade passa também pela ampliação do tempo diário dos educandos no espaço escolar. Segundo Cavaliere (2007):

A ampliação do tempo diário de escola pode ser entendida e justificada de diferentes formas: (a) ampliação do tempo como forma de se alcançar melhores resultados da ação escolar sobre os indivíduos, devido à maior exposição desses às práticas e rotinas escolares; (b) ampliação do tempo como adequação da escola às novas condições da vida urbana, das famílias e particularmente da mulher; (c) ampliação do tempo como parte integrante da mudança na própria concepção de educação escolar, isto é, no papel da escola na vida e na formação dos indivíduos. (CAVALIERE, 2007, p. 1016).

Percebemos que, ao longo dos tempos históricos, esta ampliação objetivava resultados diferentes, a depender da organização da sociedade, acompanhando as diferentes concepções de ensino. Buscamos enfatizar a opção C que procura, através deste conceito e desta ampliação de horário, gerar oportunidades de aprendizados e convivências, transcendendo o caráter formativo tradicional, ampliando vivências e construções coletivas de saberes.

Resgatamos a partir daí os conceitos de Educação Integral, observando as tentativas de sua implementação em três períodos históricos distintos e, ao mesmo tempo, marcantes, pois a criação de projetos baseados nesses conceitos aponta para uma tendência de universalização do Ensino Integral com o objetivo de melhorar a qualidade da educação pública brasileira. Vale lembrar que, para o desenvolvimento da Educação Integral, devem-se observar, além dos conteúdos pedagógicos, aspectos como: políticas públicas, infraestrutura, formação de professores, características dos lugares, entre outras.

Anísio Teixeira, o pioneiro da Educação Integral no Brasil

Em Anísio Teixeira, que foi quem materializou na Escola Parque Carneiro Ribeiro em Salvador/BA esta concepção de ensino, buscamos o sonho de uma grande escola que visava formar para vida, com cidadania e oportunidades, dirigidas para as

crianças de baixa renda. A Escola Parque Carneiro Ribeiro foi a primeira escola de tempo integral do Brasil, conforme Jesus (2014):

Esse centro para muitos pesquisadores representou a primeira experiência no país de escola pública de tempo integral sob o comando de Anísio Teixeira. Esse centro representa uma contribuição muito grande à pesquisa para as atuais propostas de escola de tempo integral no Brasil, uma vez que, a forma como o ensino foi disponibilizado aos alunos representou uma inovação, onde o tempo escolar ampliado serviu como um meio para que a Educação Integral fosse desenvolvida e, assim, contribuir para a formação integral do educando. (JESUS, 2014, p. 47).

Surgem a partir daí, as primeiras pistas do que de fato é Educação Integral, ou, também, o que uma escola deve ter para ser considerada um espaço de formação integral em que é oportunizada, através da escola pública, uma formação além das disciplinas do currículo tradicional. Logo, fornecendo uma gama de oportunidades para os alunos desenvolverem suas habilidades e virtudes, seja através das artes, do esporte, da literatura, de toda vivência promovida pela escola, que passa a ser uma referência para o aluno, se tornando um espaço formativo, muitas vezes lúdico e atrativo, sendo também um lugar de resgate, de cuidados e de promoção de saúde.

Segundo Carbello (2014):

Com base nos documentos elaborados por Anísio Teixeira podemos afirmar que a Escola Parque era uma proposta de Educação Integral que vislumbrava oferecer às crianças e adolescentes uma educação de qualidade. Preocupava-se com o aprendizado das disciplinas convencionais, com a organização de espaços adequados para integração e socialização dos alunos, preparando-os para o trabalho e para o exercício da cidadania. Atentava-se, também, para os aspectos de saúde, cuidando da alimentação, higiene, prática esportiva e artística. (CARBELLO, 2014, p. 3).

Podemos definir que é necessária uma política pública de investimento em educação, pois a primeira preocupação apontada é com a qualidade do ensino, inicialmente das disciplinas tradicionais que geram o domínio da matemática e da cultura letrada e posteriormente com atividades que proporcionem vivências significativas para a vida em sociedade. No contexto histórico da década de 1950, o Brasil passava por uma transição de país agrário/rural para urbano/industrial e uma das preocupações de Anísio Teixeira era com a questão do analfabetismo, porque entendia que para o desenvolvimento da sociedade brasileira era necessário superar as carências de acesso à educação.

Essa compreensão da realidade educacional brasileira e suas contribuições são frutos de suas leituras e vivências somadas ao seu nacionalismo. Segundo Xavier (2017):

Teixeira foi educado em colégio religioso da congregação jesuítica, promovendo então um contato muito próximo com formadores de opinião que derivam do primeiro sistema educacional brasileiro, nos primeiros séculos desta nação. O período que esteve em contato com a Companhia de Jesus marcou-lhe profundamente, deixando marcas em seu modo de agir cotidianamente. (XAVIER, 2017, p. 107).

Anísio Teixeira teve acesso à educação nos princípios Jesuítas, que para o período representava um modelo de qualidade, advogado de formação, cursou mestrado nos Estados Unidos e lá se apropriou das teorias de John Dewey, o que lhe possibilitou ter uma visão ampla sobre o processo de escolarização que se apresentava no Brasil e o tamanho dos desafios existentes.

Em relação aos Estados Unidos, Teixeira retorna para lá para cursar o mestrado (Master of Arts) com ênfase em Educação no Teacher's College da Columbia University de Nova York, sob orientação de John Dewey. Nesta estada aproxima-se de Gilberto Freyre, também orientando de Dewey, e de Monteiro Lobato. Anísio se aproxima muito do pensamento deweyano e assimila pontos que ficarão claros quando da sua participação no movimento da Escola Nova, sendo um dos pioneiros signatários. (XAVIER, 2017, p. 109).

O modelo de escola idealizado e concebido por ele preocupava-se em desenvolver as disciplinas tradicionais para o domínio da cultura letrada, mas também demonstrava uma inovação com a criação dos pavilhões destinados à educação complementar. Esse marco histórico na educação brasileira demonstra um grande interesse em tornar a escola pública um espaço de formação, instrução e qualificação para a vida em sociedade. Ele partiu de uma construção de políticas públicas que chamavam a atenção na época pelo alto investimento financeiro, como demonstra o próprio Anísio Teixeira em seu discurso de inauguração do Centro Educacional Carneiro Ribeiro ou Escola Parque:

Por isso é que este Centro de Educação Popular tem as pretensões que sublinhei. É custoso e caro porque são custosos e caros os objetivos a que visa. Não se pode fazer educação barata, como não se pode fazer guerra barata. Se é a nossa defesa que estamos construindo, o seu preço nunca será demasiado caro, pois não há preço para a sobrevivência. Mas aí, exatamente, é que se ergue a grande dúvida nacional. Pode a educação garantir-nos a sobrevivência? Acredito que responderão todos afirmativamente a essa pergunta. Basta que reflitamos, sobre a inviabilidade da criatura humana ineducável. (TEIXEIRA, 1959, p. 78-84).

Quanto maior é a ambição de qualificar a educação, mais recursos são necessários para investimentos em estruturas físicas (salas, pavilhões, oficinas, quadras de esportes, laboratórios, auditórios, refeitórios e demais espaços) e infraestrutura (materiais didáticos, equipamentos, mobiliários, entre outros). Além disso, se faz necessário a formação de professores e funcionários para atuarem em estabelecimentos com esta proposta, denominados Centros Educacionais, tamanho a sua grandeza arquitetônica.

Segundo Chahin (2016), o Centro Educacional Carneiro Ribeiro contava com quatro escolas classe com 12 salas cada e uma escola parque destinada às atividades socializantes, artísticas, culturais, de trabalhos manuais e educação física. A soma de esforços e de investimentos partiu de uma crítica à qualidade no ensino do Brasil após a década de 1930, na qual Anísio Teixeira denomina improvisação educacional e aponta para uma crise no setor nesse período. Para enfrentar essa realidade e buscar a qualidade do ensino e das estruturas escolares, ele apresenta esta referência em Educação Integral, conforme observado em seu discurso:

É contra essa tendência à simplificação destrutiva que se levanta este Centro Popular de Educação. Desejamos dar, de novo, à escola primária, o seu dia letivo completo. Desejamos dar-lhe os seus cinco anos de curso. E desejamos dar-lhe seu programa completo de leitura, aritmética e escrita, e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física. Além disso, desejamos que a escola eduque, forme hábitos, forme atitudes, cultive aspirações, prepare, realmente, a criança para a sua civilização – esta civilização tão difícil por ser uma civilização técnica e industrial e ainda mais difícil e complexa por estar em mutação permanente. E, além disso, desejamos que a escola dê saúde e alimento à criança, visto não ser possível educá-la no grau de desnutrição e abandono em que vive. (TEIXEIRA, 1959, p. 78-84).

A Educação Integral se apresenta como solução para os problemas da educação do período, pois, além de qualificar as disciplinas tradicionais, trazia o caráter da formação complementar através das experiências educacionais desenvolvidas na Escola Parque. A ampliação do tempo do aluno no espaço educativo também foi uma singularidade deste projeto, possibilitando mais tempo na escola e menos tempo nas ruas. Assim, o ambiente escolar passou a oportunizar uma formação cidadã preocupada em dar subsídios para os alunos conviverem em sociedade, através de boa formação intelectual e desenvolvimento de valores humanos, promovidos pelas atividades extracurriculares.

Para garantir tal premissa, contavam com professores primários nas escolas classe e professores especializados por área de atuação nas escolas parques. Segundo aponta Carbello (2014), foram pensadas estratégias para recrutar, mobilizar e capacitar professores da capital e do interior da Bahia, o que demonstra compromisso com a formação e, conseqüentemente, com a qualidade, tendo como referências: o Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, o Curso de Artes Industriais no Rio de Janeiro e o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte.

Essa estrutura, apesar de reconhecida pela experiência e grandeza que representou, não se expandiu por todo país devido ao alto custo, segundo as autoridades políticas. Mesmo com a argumentação de Anísio Teixeira, de que para fazer educação de qualidade é necessário investir na mesma proporção, os centros educacionais não ganharam a dimensão nacional, tão pouco se tornaram projetos de Estado. Porém, eles se consolidaram como pontos de partida para todos os projetos que vislumbram pensar uma Educação Integral preocupada com os alunos, com a formação cidadã, com os excluídos, com as periferias e, por fim, com a qualidade na educação. Conforme reforça Jesus (2014):

O CECR foi usado como modelo de escola para as futuras propostas educacionais do Brasil no século XX e início do XXI, porém, as propostas contemporâneas de escola de tempo integral nada se assemelham com o projeto arquitetônico, pedagógico e curricular desse centro e nem da relação entre as escolas-classe e escolas-parque. Apesar da grande inviabilização financeira para o sucesso do projeto do CECR, Anísio Teixeira pôde demonstrar que é possível construir uma escola pública de tempo integral de qualidade, desde que esteja inserida dentro do contexto das políticas públicas sociais e se tenha clareza de seus objetivos e faça dela um ambiente democrático e incentivador para aprender. (JESUS, 2014, p. 48).

Anísio Teixeira, dessa forma, enfrentou o que ele considera o Dualismo, sendo a escola de qualidade para aqueles que podem pagar por educação e a educação precária para as camadas populares, para aqueles que são os excluídos, uma escola sem condições mínimas de desenvolvimento de técnicas e procedimentos que estimulem a alfabetização e o conhecimento da cultura letrada.

No entanto, ele percebe que se o ensino se opõe à prática, à experimentação e ao trabalho, se persiste o dualismo escolar, impõe-se lutar por uma nova política educacional em que seja oferecida ao brasileiro uma escola primária capaz de lhe dar a formação fundamental indispensável ao seu trabalho, tendo-se presente que a escola primária não é, precipuamente, uma escola preparatória para estudos ulteriores. Sua finalidade é, como o próprio nome revela, ministrar uma educação de base, capaz de habilitar o homem ao trabalho nas suas formas mais comuns. (FÁVERO, 2000, p. 2).

Os esforços foram no sentido de construir uma concepção de escola e também de ensino que dialogasse com os desafios de seu tempo e promovesse a qualidade sobre todos os aspectos formativos. Através desta observação, apontamos para um novo projeto de Educação Integral que ocorre em outro período histórico, enfrentando novos desafios, com outros atores sociais diante uma nova conjuntura política e econômica.

2.2 CIEPs

Para analisarmos a contribuição dos CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública) como espaços de formação integral, serão utilizados os estudos de Faria, (2017), Santos (2013) e Mignot (1989), buscando compreender sua proposta. Primeiramente, se faz necessário a contextualização com o período de sua implementação, neste caso, no cenário da redemocratização (1983-1988). Na sequência, serão observados os CIEPs implementados no Governo de Leonel Brizola no Estado do Rio de Janeiro, tendo Darcy Ribeiro como idealizador. Darcy Ribeiro foi um importante educador do século XX que se destacou por implementar políticas públicas na educação para as camadas sociais menos favorecidas. Tal fato, segundo Mignot (1989, p. 45), gerou críticas em diversos setores da sociedade fluminense, as quais alegavam que o aumento quantitativo do número de alunos na escola pública traria um prejuízo para a qualidade do ensino.

Além de levar educação aos mais necessitados, população carente, os CIEPs ampliaram o tempo de permanência dos alunos no ambiente escolar com a realização de atividades como: estudos dirigidos, esporte e lazer, atendimento médico e odontológico e alimentação. Vale ressaltar o processo de formação de professores que também fazia parte deste planejamento. Com isso, já podemos observar as semelhanças com os princípios da Educação Integral implementadas por Anísio Teixeira. Segundo Faria (2017, p. 99) Darcy Ribeiro havia se inspirado nas

concepções de Anísio Teixeira sobre ensino integral. Logo, ambos partem de uma preocupação com os mais pobres.

Os Centros Integrados de Educação Pública representavam, portanto, para o governo, resposta aos graves problemas educacionais e simultaneamente simbolizavam a prioridade pelo social: educação, saúde e alimentação. A implantação destas escolas despertou forte polêmica movida por paixões e preconceitos. Dela participou toda a sociedade, seja por diferentes perspectivas acerca da relação Estado-educação no âmbito das políticas sociais, seja do ponto de vista do projeto pedagógico, por divergentes concepções a respeito da qualidade de ensino. (MIGNOT, 1989, p. 59).

As paixões e os preconceitos seguem no cenário das políticas públicas para a educação, as interpretações dos grupos políticos buscam dar conta das demandas estabelecidas ou diagnosticadas e, apesar de legítimas em grande parte, são alvos de diferentes interpretações. Alguns exemplos são: O aumento de oferta na educação pública pode causar prejuízos à qualidade do ensino? Implantar um projeto de tamanho investimento seria uma estratégia populista?

Darcy Ribeiro em sua obra *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*, de 1995, já apontava para a caracterização da sociedade brasileira, logo identificou os grupos sociais que mais necessitavam da ação do Estado. Na obra, ele apresenta uma estratificação social em quatro grandes grupos: classes dominantes, setores intermediários, classes subalternas e classes oprimidas. Na construção dos CIEPs, a proposta destina-se a atender as classes subalternas e oprimidas.

Com efeito, no Brasil, as classes ricas e as pobres se separam umas das outras por distâncias sociais e culturais quase tão grandes quantos as que medeiam entre povos distintos. Ao vigor físico, à longevidade, à beleza dos poucos situados no ápice-como expressão do usufruto da riqueza social- se contrapõe a fraqueza, a enfermidade, o envelhecimento precoce, a feiura da imensa maioria-expressão da penúria em que vivem. Ao traço refinado, à inteligência-enquanto reflexo da instrução-, aos costumes patricios e cosmopolitas dos dominadores, corresponde ao traço rude, o saber vulgar, a ignorância e os hábitos arcaicos dos dominados. (RIBEIRO, 1995, p. 211).

A educação se apresenta no sentido de diminuir as distâncias sociais e culturais, visando qualificar estes sujeitos das classes subalternas e oprimidas, possibilitando ascensão social. Nesse sentido, procuramos realizar nossa análise acreditando que os CIEPs objetivavam atender uma comunidade necessitada, buscando desenvolver, através da educação cidadã e integral, uma nova concepção de ensino, já que o aumento da oferta de vagas no ensino foi acompanhado da

melhoria da estrutura das escolas e da formação de professores. Segundo Faria (2017, p. 99), o governador Leonel Brizola, no ano de 1986, considera o tema prioridade ao aplicar 39,25% do seu orçamento do Estado em educação e cultura.

Este fato demonstra o compromisso com o investimento em educação, visto que para qualificar é necessário criar estruturas físicas e capacitar os professores. Além disso, é preciso contar com profissionais de outras áreas para o atendimento médico e odontológico, por exemplo, se comprometendo em dar condições para os educandos aprenderem com boa alimentação, cuidados de saúde e higiene. Estes cuidados, que muitas crianças só tinham na escola, podem ser comprovados através do relato de uma professora presente na pesquisa de Mignot (1989):

A diferença fundamental do CIEP para a escola da rede regular talvez seja porque até agora nós temos aqui uma clientela 100% pobre. Outra coisa: o próprio método aplicado aqui é próprio para eles. Todos nós, professores, temos consciência da clientela que temos e trabalhamos em função dela, e jogamos muito amor, muito carinho para eles. (MIGNOT, 1989, p. 57).

Talvez esteja neste contexto a maior intenção dos CIEPs: levar uma educação humanizadora, de resgate e de oportunidades para um grupo de indivíduos marginalizados pelo sistema. A proposta pedagógica caracterizava-se pela interdisciplinaridade em que, através das trocas de conhecimentos e de experiências, os saberes iriam se complementando. Por isso, consideramos relevante na História da Educação Integral no Brasil a atuação destes estabelecimentos de ensino, principalmente na condição de oferecer, por meio de uma política pública, condições para que uma população carente tenha direito à qualidade no seu processo de ensino-aprendizagem.

Aproximadamente quarenta anos de história de formação do Estado brasileiro se passaram entre uma análise e outra e percebemos que os desafios para a educação pública parecem ser os mesmos, o que evidencia o apresentado anteriormente: a falta de uma política de Estado para a educação ou de um Sistema Nacional de Educação. Seja qual for a nomenclatura utilizada ou os conceitos, o que percebemos é mais uma tentativa de melhorar a qualidade do ensino através da Educação Integral.

2.3 Mais Educação

Para a realização desta pesquisa tornou-se imprescindível abordar o Programa Mais Educação uma vez que, além dele marcar a retomada de um projeto de Educação Integral para o nosso país, a escola que é tema deste trabalho foi uma das milhares de escolas brasileiras contempladas com essa política.

O Programa Mais Educação foi instituído no ano de 2007 como política do Governo Federal, na gestão do presidente Lula, e, segundo Jaqueline Moll (2012, p. 5), ele emerge de uma soma de esforços dos diversos setores da sociedade com a intenção de ampliar a permanência dos educandos na escola e, dessa formação, oportunizar experiências para uma formação cidadã. Tal iniciativa almejava chegar ao bicentenário da nossa independência com índices melhores na educação. De acordo com o Manual Operacional de Educação Integral,

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada a vida e ao universo de interesses e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens. (BRASIL, 2013, p. 4).

Retorna à agenda política brasileira a possibilidade de vislumbrar a Educação Integral, ampliando e qualificando o tempo do aluno no ambiente escolar e dialogando com a sua comunidade, visando uma formação compartilhada entre professores e outros agentes sociais capazes de auxiliar as famílias nessa preparação para os desafios do mundo contemporâneo. Uma construção ousada que necessita realmente de uma compreensão do papel de cada um nesse processo.

O Programa Mais Educação é uma das políticas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), que compreende diversos investimentos na educação, criado pela Portaria Interministerial 17/2007 e pelo Decreto 7083 de 27/01/2010. Este programa foi organizado em macrocampos que dividem as atividades sugeridas, ficando a critério das escolas implementarem de acordo com suas características locais ou disponibilidade de estrutura. O macrocampo do Acompanhamento Pedagógico é o único obrigatório para adesão ao programa, nele estão presentes as atividades de alfabetização e reforço escolar (matemática e

português). A evolução no atendimento, demonstrou uma crescente adesão de municípios e estados, conforme Moll (2012):

Em 2008, o Programa Mais Educação teve início em 55 municípios de 25 estados, e no Distrito Federal. Começou priorizando 1380 escolas de Ensino Fundamental com baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2009 já havia se estendido a 5 mil escolas, beneficiando 1 milhão de alunos. Em 2010, o número foi ampliado a 10 mil escolas, em capitais, regiões metropolitanas e em cidades com mais de 163 mil habitantes, atingindo 3 milhões de alunos. Espera-se, até o final de 2011, atingir 16 mil escolas e 3,5 milhões de estudantes. (MOLL, 2012, p. 7)

Este Programa, conforme Moll (2019, p. 8) foi um marco na tentativa de ser uma ação indutora da Educação Integral no Brasil, como uma porta de entrada, para que municípios e estados realizassem este tipo de experiência podendo avaliar o impacto e os benefícios dessa política para o desenvolvimento da educação básica. Trata-se de implementar atividades socioeducativas no ambiente escolar, proporcionando um aumento do tempo escolar com qualidade, sem tornar os espaços escolares repetitivos, muito pelo contrário, construindo novos saberes através de experiências a partir de suas próprias comunidades, vivências e construções ao dar significado ao currículo escolar.

Para a realização do Programa foi necessária, segundo a autora, a soma de esforços de diversos Ministérios, conjecturando meios de qualificar a educação brasileira, dentre eles: os Ministérios da Educação, da Cultura, dos Esportes, do Desenvolvimento Social, da Ciência e Tecnologia e da Justiça – Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronasci) –, além do gabinete da Presidência da República.

Para dar conta desta demanda em um país de dimensões continentais, o Ministério da Educação estabeleceu o Manual Operacional do Programa Mais Educação, o qual prevê que:

O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementação de ações sócio-educativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens, e que considerem as seguintes orientações:

- i. contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo de suas redes e escolas, pautada pela noção de formação integral e emancipadora;
- ii. promover a articulação, em âmbito local, entre as diversas políticas públicas que compõem o Programa e outras que atendam às mesmas finalidades;
- iii. integrar as atividades ao projeto político-pedagógico das redes de ensino e escolas participantes;
- iv. promover, em parceria com os Ministérios e Secretarias Federais participantes, a capacitação de gestores locais;
- v. contribuir para a formação e o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens;
- vi. fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas, bem como da sociedade civil, de organizações não governamentais e esfera privada;
- vii. fomentar a geração de conhecimentos e tecnologias sociais, inclusive por meio de parceria com universidades, centros de estudos e pesquisas, dentre outros;
- viii. desenvolver metodologias de planejamento das ações, que permitam a focalização da ação do Poder Público em territórios mais vulneráveis; e estimular a cooperação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

(BRASIL, 2013, p. 5).

Analisando os compromissos presentes no manual, é abordada a ampliação do tempo e dos espaços escolares, porém apontando para a Educação Integral e emancipadora, já sinalizando que o objetivo deste programa não é somente aumentar a carga horária escolar, mas ressignificá-la. Promovendo uma ação articulada com diversas políticas públicas, envolvendo também instituições não governamentais, direcionando os esforços e os serviços existentes para a educação, esse movimento prioriza a educação colocando ela como centro. Nesse sentido, os PPPs são fundamentais, pois, no documento, as escolas apontam a direção de suas ações e de que forma querem alcançar seus objetivos educativos para cada nível de ensino.

Na concepção proposta pelo Mais Educação, apontada no documento *Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral e Jornada Ampliada* (2011), os PPPs devem envolver a comunidade escolar, os conselhos e grêmios estudantis para planejar e desenvolver atividades que partem de sua realidade territorial, promovendo atividades de acompanhamento Pedagógico, Cultura e Artes, Cultura Digital, Comunicação e Uso de Mídias, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Investigação no campo das ciências da natureza, Educação Econômica, Promoção da Saúde, Esportes e Lazer, relacionadas com as atividades regulares, na tentativa de promover uma educação emancipadora.

O Programa Mais Educação não se propõe a criar uma base comum, ele busca dialogar com as culturas locais, segundo aponta Moll (2019):

Nenhuma experiência específica pode ser tomada como um modelo para a construção da escola comum de Educação Integral, dada a positiva diversidade cultural e social presente em nossas dimensões continentais, que requer variedade: de métodos e estratégias pedagógicas, de projetos arquitetônicos, de articulações intersetoriais e de contornos sociais. (MOLL, 2019, p. 8).

Por isso, emerge com toda força por todo território nacional com a crescente adesão de estados e municípios conforme apontamos anteriormente. Este aumento nas perspectivas formativas chegou até a escola Prof^a. Aresmi Tavares através da Adesão ao Programa no ano de 2010, permitindo diversas ações em turno inverso, o que, além de contribuir para a ampliação do tempo dos alunos na escola, qualificou e oportunizou as atividades descritas ao longo deste trabalho. Vivenciar a ação desta política pública e testemunhar o quanto ela se torna relevante em uma comunidade de baixa renda e com pouco acesso a atividades diversificadas foi muito gratificante e permitiu esse interesse pela temática da Educação Integral.

2.4 A Educação Municipal em Santa Vitória do Palmar

Santa Vitória do Palmar é um município localizado no extremo sul do Brasil e faz fronteira com o Uruguai pelo município do Chuy/UY através da praia da Barra do Chuí/RS, que, apesar de receber este nome, não pertence ao Chuí/BR. A sua administração é responsabilidade do município de Santa Vitória do Palmar.

A rede municipal de ensino conta com um total de treze escolas de Ensino Fundamental e uma de Ensino Médio, essas escolas estão distribuídas entre zona rural e urbana, sendo que a escola de Ensino Médio está localizada a 80km da zona urbana. Além desta, outras estão distribuídas na zona rural, uma no Balneário do Hermenegildo e outra na Barra do Chuí, e oito localizam-se na zona urbana. Atualmente, a rede conta com sete EMEIs (Escolas de Educação Infantil), todas localizadas no perímetro urbano. Já as escolas estaduais localizam-se no perímetro urbano, sendo duas de educação básica atendendo Ensino Fundamental e Médio e outras duas que atendem somente o Ensino Fundamental. Na rede particular de

ensino existem duas escolas de Ensino Fundamental e Médio, além de três de Educação Infantil.

Os cursos superiores e de especializações existentes são na maioria realizados no sistema EAD, através do Polo Universidade Aberta do Brasil, no qual estão presentes instituições como: Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), além de instituições privadas, como: UNOPAR e FAEL. No ano de 2013, a FURG fundou um campus universitário oferecendo os cursos de Hotelaria, Turismo, Comércio Exterior, Relações Internacionais e Tecnologia em Eventos.

2.5 A Escola de Jornada Ampliada

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Aresmi Tavares, localizada na Rua General Canabarro, número 20, município de Santa Vitória do Palmar/RS, foi instituída através do projeto de Lei nº 4.217 (Anexo I). Ela foi inaugurada no ano de 2008 e surgiu com o objetivo de oferecer atividades extracurriculares que contribuíssem para uma formação integral e, dessa forma, reduzir a infrequência e a evasão escolar. A Escola encontra-se localizada em um bairro formado por mutirões de construção popular, com financiamento da prefeitura municipal de Santa Vitória do Palmar e, em um segundo momento, pela política pública do Programa Minha Casa Minha Vida.

Dentro desta realidade, a Escola surge associada ao bairro, sendo parte de um contexto de espaço que recebeu pessoas de vários pontos da cidade, ou seja, de outros bairros já existentes, além de pessoas de outras cidades. Por se tratar de uma instituição que se localiza na periferia do município, a violência e as drogas estão presentes no cotidiano de seus educandos. Assim, a Escola passa a ser um espaço capaz de oferecer possibilidades diferentes da realidade em que os discentes estão inseridos, contribuindo para uma formação cidadã, em consonância com Lima (2015):

A ideia da ampliação da jornada escolar está intimamente ligada ao desejo de ressignificar e reestruturar a escola, na reorganização do currículo e no trabalho pedagógico. Este movimento de motivação se deve ao fato de que os tradicionais modelos de organização do trabalho pedagógico e curricular mostrarem-se insuficientes diante das demandas, contingências e expectativas da sociedade atual. (LIMA, 2015, p. 19).

Neste sentido, dentro do Plano Político Pedagógico da escola, estão previstas as atividades extracurriculares no turno inverso, palestras proporcionadas em parceria com a Secretaria da Saúde, Polícia Federal, Departamento de Meio Ambiente, Museu Municipal Tancredo Blota, entre outras, que visam complementar os conhecimentos e a formação integral dos sujeitos.

O projeto, desenvolvido na escola, recebe o nome de Jornada Ampliada e oferece aos alunos: reforço escolar, informática, dança, esportes de quadra, recreação e banda marcial. As atividades realizadas têm como objetivo ampliar o tempo de permanência do educando na escola, além de apresentar uma realidade possível de distanciá-lo da violência e das drogas e contribuir para uma formação integral, pois “[...] entender essa perspectiva de ampliação do tempo como forma de alcançar uma formação mais completa, humanizada e integrada com os sujeitos discentes” (PESTANO, 2014, p. 24) é fundamental para o sucesso desta prática.

A professora Maria Hylma de Azambuja Castro, secretária municipal de Educação no período de 2005 a 2008, relata em entrevista que pensar em uma escola com esta modalidade de Jornada Ampliada surgiu da preocupação com os menores excluídos, os sem escola, que não tinham o olhar do poder público e frequentavam os arredores dos comércios do centro da cidade, além dos supermercados. A professora declara que ela e o prefeito Cláudio Brayer Pereira, que exerceu o mandato no mesmo período, se sensibilizaram com a situação daqueles menores e buscaram oferecer, através da Secretaria Municipal de Educação, um projeto que tirasse aqueles menores das ruas por meio de uma política que ampliasse o tempo de permanência na escola, além de alimentação e cuidados de saúde preventiva.

Em vias de implantação, resolveram destinar esse projeto pioneiro a uma escola nova construída para uma nova comunidade que se formava. Segundo ela, a Jornada Ampliada seria estendida a outras escolas da rede municipal de ensino, atingindo assim os bairros mais empobrecidos, fato que não se consolidou devido ao fim do mandato do governo e a redução de recursos. Segundo Demo (2008, p. 19), “as hipóteses do aprender mal não estão vinculadas apenas a pobreza material, tais como renda, moradia, comida, mas também a ignorância cultivada.”

No entanto, a Jornada Ampliada surge muito mais como um projeto intuitivo e voltado para a ampliação do tempo escolar, proporcionando novas experiências e sistematizando-as como projeto pioneiro no município por construir novas experiências educativas, partindo das potencialidades da comunidade em que a

escola está inserida, levando estas atividades além dos muros da escola, ocupando outros espaços, como Barraco da Escola de Samba Barracão, Campo e Salão Social do Esporte Clube Rio Branco e o Ginásio de Esportes do Lulu. Logo, além do conteúdo programático institucionalizado pela Secretaria Municipal de Educação, a Jornada Ampliada busca valorizar o lugar e a cultura da comunidade escolar.

Segundo Freire (2000):

A capacidade de aprender, não apenas para se adaptar, mas sobretudo para transformar a realidade, para intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas. A nossa capacidade de aprender, de que decorre a de ensinar, sugere ou, mais do que isso, implica a nossa habilidade de apreender a subjetividade do objeto aprendido (FREIRE, 2000, p. 76).

Em outras palavras, além da adaptação, a capacidade de aprender e transformar estão relacionados às experiências vivenciadas nas oportunidades educativas e na valorização das experiências desenvolvidas na escola.

A seguir uma foto aérea que apresenta a configuração do bairro, assim como, os espaços da EMEF Prof^a. Aresmi Tavares e da EMEI Ademar Pereira, com a perspectiva de ilustrar o bairro e a atuação do Estado no mesmo.

Figura 1 – Vista aérea do bairro Dorivaldo Leston (Pinhos)



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Através da Jornada Ampliada e da consolidação de suas atividades, foi desenvolvido, durante o ano de 2014, o Projeto Férias na Escola, que é realizado

desde então nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Este projeto surgiu de uma preocupação da direção com a situação de vulnerabilidade das crianças do entorno da escola. Ele oferece, aos alunos da escola Aresmi Tavares e às crianças da comunidade, atividades no período das férias escolares. Esta ação se faz necessária devido à falta de opção e de poder aquisitivo destas crianças para procurar atividades recreativas, de lazer e cultura no período das férias. Através desta ação, temos atendido nestes últimos anos cerca de noventa crianças com idade entre sete e dezesseis anos.

Os objetivos do Projeto são: oferecer atividades para as crianças da comunidade no período de férias, ofertar aulas e práticas esportivas, dar continuidade às aulas de música e ensaios da Banda, manter o vínculo do aluno com o ambiente escolar e cumprir o papel social na formação cidadã. Ademais, foram traçados objetivos específicos por atividade. Para o Esporte: realizar atividades cooperativas, desenvolver habilidades nas modalidades de futsal, handebol, vôlei, estimular o trabalho em equipe e exemplificar regras e situações de jogo.

São objetivos específicos para a Banda: dar continuidade aos ensaios da corporação, ensinar a leitura musical através das partituras, promover o acesso à mudança de naipe para os integrantes da Banda, concluir e selecionar os repertórios. As aulas de música ocorrem nas dependências da escola, todas as segundas e quartas, das 14h às 16h. Já as atividades esportivas são realizadas nas terças e quintas, em dois turnos, no Ginásio do Lulu, sendo a categoria infantil das 9h às 11h e a categoria Juvenil das 14h às 16h.

Para o estudo das atividades realizadas nesta escola, é necessário e importante caracterizarmos os professores e funcionários que compõem a equipe de trabalho da escola. Trata-se de um grupo bastante heterogêneo, com professores que atuam dentro de suas áreas de formação e também contribuem no coletivo, dando suporte para que esta modalidade de ensino se desenvolva e contribua para a formação cidadã. Aqui, para facilitar a compreensão, o grupo será dividido em quadros.

Quadro 1 – Perfil da equipe diretiva e coordenação pedagógica

Sujeitos	Gênero	Turnos	Função	Formação	Atuação	Tempo de docência
Gestor 01	Masc.	Manhã e tarde	Diretor	Especialista	EF e EJA	14 anos
Gestor 02	Fem.	Manhã e tarde	Vice Diretora	Mestre em Educação	EF e EJA	21 anos
Gestor 03	Fem.	Manhã e tarde	Coord. área e cur.	Especialista	EF	20 anos
Gestor 04	Fem.	Manhã e tarde	Coord. Jornada	Especialista	EF	36 anos
Gestor 05	Fem.	Noite	Coord EJA	Especialista	EJA	36 anos
Gestor 06	Fem.	Manhã	Orientação	Especialista	EF	38 anos

Fonte: Produzido pelo autor a partir de dados da pesquisa com professores.

Como estava inserido neste contexto, na função diretor da escola, apresentamos a estruturação da equipe diretiva e coordenação pedagógica, respeitando a formação dos professores que a compõem, apontando para o contexto de formação dos professores, prevalecendo a busca pelo aprimoramento de seus conhecimentos para qualificar suas práticas. A coordenação pedagógica acompanha as ações de ensino aprendizagem nas esferas do Ensino Fundamental Séries Iniciais, Ensino Fundamental Séries Finais, Educação de Jovens e Adultos e Jornada Ampliada. É ela que faz o elo entre alunos, responsáveis e professores. A escolha da coordenação pedagógica é sob responsabilidade da equipe diretiva, que é conduzida conforme aponta Maximila (2019):

A administração da escola se constitui por diretor e vice-diretor, eleitos democraticamente através do voto de todos os segmentos, para executar o trabalho por três anos. A gestão democrática existe na rede municipal de ensino desde 2015, ano em que foi realizada a primeira eleição de escolha de diretores escolares, conforme Lei Municipal nº 5.568 de 29 de junho de 2015. As funções administrativas são fixadas pela Lei Municipal nº 4.765 de 14 de dezembro de 2010. (MAXIMILA, 2019, p. 18).

A gestão democrática, instituída pela Lei Municipal 5.568/2015, favoreceu a participação da comunidade no cotidiano da escola, estimulando o sentimento de pertencimento e valorização do espaço escolar.

Figura 2 – Feira de ciências com participação dos alunos



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 3 – Feira de ciências com participação da comunidade



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Para melhor compreensão serão elaborados os quadros com os perfis dos professores, apresentando suas áreas de atuação, que compreendem: séries iniciais do Ensino Fundamental (currículo), séries finais do Ensino Fundamental (área), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Jornada Ampliada (JA), conforme previsto no Plano de Carreira, estabelecido pela Lei Municipal nº 4.765, de dezembro de 2019.

Inicialmente foi idealizada a construção de quadros separados por área de atuação, mas, como muitos professores trabalham dois turnos na escola, se tornaria confuso para o leitor e para a construção da análise. Portanto, foi elaborado um quadro geral e outro específico da Jornada Ampliada. Os professores do quadro da Jornada Ampliada serão os participantes desta pesquisa.

Quadro 2 – Perfil dos professores da escola

Sujeitos	Gênero	Turnos	Função	Formação	Vínculo	Tempo de docência
Prof. 01	Fem.	Manhã	Prof. Matemática	Especialista	Efetiva	33 anos
Prof. 02	Fem.	Manhã e tarde	Prof. Matemática/1º ano	Especialista	Efetiva	25 anos
Prof. 03	Fem.	Manhã	Prof. de Português/espanhol	Especialista	Efetiva	09 anos
Prof. 04	Fem.	Manhã e Tarde	Prof. de Português/Inglês. Reforço área (JA)	Mestranda	Efetiva	18 anos
Prof. 05	Masc.	Manhã	Professor Educação Física	Especialista	Efetivo	18 anos
Prof. 06	Fem.	Manhã	Professora Ciências	Especialista	Efetiva	15 anos
Prof. 07	Masc.	Manhã	Prof. História	Especialista	Efetivo	15 anos
Prof. 08	Fem.	Manhã	Prof. Geografia	Graduada	Efetiva	36 anos
Prof. 09	Fem.	Tarde	2º Ano	Graduada	Efetiva	10 anos
Prof. 10	Fem.	Tarde e noite	3º Ano/AEE (EJA)	Especialista	Efetiva/suplementada	24 anos
Prof. 11	Fem.	Tarde	4º Ano	Especialista	Efetiva	05 anos

Prof. 12	Fem.	Tarde	5ºAno	Graduada	Efetiva	15 anos
Prof. 13	Fem.	Tarde	Substituta	Especialista	Efetiva	10 anos
Prof. 14	Fem.	Manhã e noite	Reforço Currículo (JA)/Matemática (EJA)	Especialista	Efetiva	25 anos
Prof. 15	Fem.	Manhã	Reforço currículo (JA)	Especialista	Efetiva	36 anos
Prof. 16	Fem.	Tarde	Reforço área (JA)	Especialista	Efetiva	30 anos
Prof. 17	Fem.	Noite	Português e espanhol (EJA)	Especialista	Suplementada	14 anos
Prof. 18	Fem.	Noite	Português e Inglês (EJA)	Especialista	Efetiva	19 anos
Prof. 19	Fem.	Noite	Geografia	Especialista	Contrato	35 anos
Prof. 20	Fem.	Noite	História	Especialista	Efetiva	30 anos
Prof. 21	Fem.	Noite	Currículo (EJA)	Graduada	Efetiva	30 anos
Prof. 22	Fem.	Noite	Ciências(EJA)	Especialista	Efetiva	16 anos
Prof. 23	Masc.	Tarde	Ed. Física (JA)	Especialista	Efetivo	14 anos
Prof. 24	Fem.	Manhã e Tarde	Danças (JA)	Especialista	Efetiva	14 anos
Prof. 25	Masc.	Noite	Ed. Física (EJA)	Graduado	Efetivo	04 anos
Prof. 27	Fem.	Manhã	Sala AEE (currículo)	Especialista	Efetiva	25 anos
Prof. 28	Fem.	Tarde	Sala AEE (área)	Especialista	Efetiva	18 anos

Fonte: Produzido pelo autor a partir de dados da pesquisa com professores.

Este quadro apresenta o grupo de professores que iniciaram o ano letivo de dois mil e vinte. Como no dia dezessete de março de dois mil e vinte o Prefeito Municipal decretou a suspensão das aulas devido a pandemia do Covid-19, não foram

realizados contratos emergenciais nem a vinculação de monitores via Programa Mais Educação.

Quadro 3 – Perfil dos funcionários da escola

Sujeitos	Gênero	Turnos	Função	Formação	Vínculo	Tempo de carreira
Func. 01	Fem.	Manhã e tarde	Serviços Gerais	Graduada	Efetiva	07 anos
Func. 02	Fem.	Manhã e tarde	Serviços Gerais	Ensino fundamental	Efetiva	33 anos
Func. 03	Fem.	Manhã	Serviços Gerais	Graduanda	Efetiva	06 anos
Func. 04	Masc.	Manhã e Tarde	Serviços Gerais	Ensino médio	Efetiva	12 anos
Func. 05	Fem.	Manhã e Tarde	Secretária escolar	Graduada	Efetiva	08 anos
Func. 06	Fem.	Noite	Secretária escolar	Graduada	Efetiva	14 anos
Func. 07	Fem.	Manhã e noite	Aux. de secretaria	Ensino médio	Efetiva	28 anos
Func. 08	Fem.	Manhã e noite	Monitora educacional	Graduada	Efetiva	
Func. 09	Masc.	Manhã e tarde	Monitora educacional	Graduado	Efetivo	04 anos

Fonte: Produzido pelo autor a partir de dados da pesquisa com professores.

Apresentamos também o quadro funcionários da escola que é formado por: secretárias escolares, auxiliar de secretaria, monitores educacionais e serviços gerais. Este grupo é muito importante dentro da escola, pois dão o suporte necessário para o desenvolvimento do trabalho coletivo e, além disso, também desempenham um papel de educadores através da convivência diária com os educandos.

Quanto à visibilidade do Projeto Jornada Ampliada podemos citar as atividades realizadas pela Banda Marcial, que foi fundada no ano de 2014 e tem como objetivo proporcionar o ensino de música para alunos e ex-alunos da escola. Na Banda, os alunos têm acesso ao conhecimento musical, como arranjos, leitura de partituras, conhecimento de ritmos, entre outros. Acreditamos que esta é a atividade com maior

visibilidade dentro da Jornada Ampliada pela participação de festivais na região e em concursos. A Banda foi bicampeã estadual nos anos de 2016 e 2017 e vice-campeã estadual nos anos de 2018 e 2019, concurso promovido pela Federação Gaúcha de Bandas (FEBARGS). Além disso, ela realiza apresentações em escolas e eventos do município, como as apresentações natalinas no calendário da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em 2019, além de apresentações em escolas de Educação Infantil e escolas de Ensino Fundamental da rede municipal e privada.

Figura 4 – Banda Marcial Aresmi Tavares em apresentação no concurso de bandas da FEBARGS, em Rio Grande/RS



Fonte: Acervo pessoal do autor

Os grupos de dança, assim como a Banda Marcial, permitem, aos alunos componentes, o aprendizado de diversos ritmos musicais, a participação em apresentações nas escolas da rede municipal de ensino e em eventos realizados na região. Além de preparar as alunas para formarem o corpo coreográfico da Banda Marcial Aresmi Tavares.

Figura 5 – Banda Marcial Aresmi Tavares, figurino de Natal, apresentação Praça General Andrea, município de Santa Vitória do Palmar/RS



Fonte: Acervo pessoal do autor.

As atividades esportivas, por sua vez, oportunizam o contato com diversos desportos: futebol, futsal, handebol, voleibol, tênis de mesa e atletismo. No esporte, segundo o Projeto Político Pedagógico da Escola, buscamos desenvolver valores humanos que estimulem o trabalho coletivo, o respeito e a colaboração com ênfase na participação e inclusão dos discentes nas práticas esportivas.

Conseqüentemente, o trabalho realizado habilita os discentes a participarem das competições organizadas no calendário da rede municipal de ensino.

Figura 6 – Participação das equipes Juvenis Masculina e Feminina nos Jogos Municipais de 2013, Ginásio de Esportes Cardeal Santa Vitória do Palmar



Fonte: Acervo pessoal do autor.

O Reforço Escolar permite conhecer e aproximar-se das dificuldades encontradas pelos alunos, pois é oferecido aos educandos do primeiro ao nono ano, anos em que as turmas são divididas em grupos menores, permitindo que o professor tenha um maior contato com eles, possibilitando um planejamento específico para as dificuldades encontradas. Tal proposta visa reduzir os índices de reprovação. A coordenação pedagógica é responsável por diagnosticar juntamente com os professores regentes quais problemas de aprendizagem devem ser retomados em turno inverso. O professor do reforço escolar planeja e executa as atividades necessárias em cada caso.

Além de retomar os conteúdos programáticos, no espaço do reforço escolar são desenvolvidas ações educativas como palestras, pesquisas, feiras, trabalhos de campo, entre outras ações.

Figura 7 – Palestra na Escola Aresmi Tavares, Técnico da Sec. da saúde



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Figura 8 – Palestra na Escola Aresmi Tavares, Veterinário da Vigilância Sanitária



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Proporcionar espaços de construção do conhecimento através desta integração proporcionou a dois alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, Eduarda Rodrigues e Luiz Henrique Tavares, participarem de uma feira de ciências em Olinda/PE, o Ciência Jovem, no qual foram premiados como Destaques da feira com o trabalho *Por que o céu é azul?*. Eles tiveram a oportunidade de representar a sua cidade e também o estado do Rio Grande do Sul em uma feira nacional, sendo motivo de muito orgulho para Santa Vitória do Palmar.

Figura 9 – Premiação na Feira de Ciência Jovem, Olinda/PE



Fonte: Acervo pessoal do autor.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia que norteará este percurso será a pesquisa-ação. De acordo com Mendes (2016):

A Pesquisa-ação no campo educacional pretende lançar mão de técnicas e procedimentos específicos que dêem conta de checar determinadas crenças pedagógicas, colocando em dúvida tanto princípios como modos de ação, visando autocorrigir as crenças, as condutas e os hábitos que acompanham as situações pedagógicas que se pretende compreender e modificar (MENDES, 2016, p. 96).

Através dela, buscamos aproximar as atividades realizadas no Projeto Jornada Ampliada aos conceitos de Educação Integral, propondo uma pesquisa qualitativa, através da análise documental, tendo como fontes de pesquisa: regimento escolar, projeto político pedagógico, censo escolar e a legislação. Em um segundo momento será feita uma intervenção pedagógica no sentido de qualificar as atividades realizadas dentro da Jornada ampliada, aproximando-as dos conceitos da Educação Integral.

3.1 Pesquisa Qualitativa

Esta pesquisa prática surge da necessidade de entender o processo de formação integral dos sujeitos e qualificar as ações desenvolvidas no projeto Jornada Ampliada. Conforme Bogdan e Biklen (1994), as características da pesquisa qualitativa em educação têm o investigador como principal instrumento, munido de bloco, gravador e câmera ele necessita de tempo para entender o contexto e as ações que acontecem. O pesquisador qualitativo trata os dados descritivamente, ao invés de transformar em gráficos ou números, em forma de textos com o uso de transcrições, notas, fotos e documentos. Demonstrando-se mais interessado pelo processo, o pesquisador qualitativo tende a analisar os dados de forma indutiva. As abstrações se constroem com os dados recebidos de forma particular e a inserção do pesquisador no contexto permite algumas constatações que cabem a este tipo de investigação, como apreender as perspectivas dos participantes.

O método da pesquisa qualitativa no contexto do trabalho desenvolvido do projeto de pesquisa “Jornada Ampliada: Uma possibilidade de Educação Integral” nos

auxilia porque permite estar mais próximos da realidade e do cotidiano da escola, além de nos fornecer subsídios para uma avaliação e reavaliação do trabalho, que neste caso será o objeto de estudo.

A abordagem de investigação qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para construir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 49).

Nesse sentido, os autores colocam a importância e a riqueza de tudo que é construído junto às fontes, assim como a importância do investigador e sua sensibilidade na utilização delas. Como participamos diretamente da gestão da Escola, estes dados estão em nosso cotidiano, pelas vivências escolares, cabendo, através do uso da metodologia adequada, a qualificação dos mesmos.

3.2 Metodologia da Prática - Ação

Para a realização desta pesquisa em uma escola municipal de Ensino Fundamental, que busca através de atividades extracurriculares configurar-se como uma escola de formação integral, foi utilizada a metodologia da pesquisa-ação, pois esta, através da participação, visa qualificar as ações realizadas no âmbito escolar. Esta opção justifica-se na colaboração dos atores envolvidos: direção, coordenação, professores e alunos.

Uma das mais difundidas justificativas consiste na constatação de uma desilusão para com a pesquisa convencional, cujos resultados, apesar de sua aparente precisão, estão muito afastados dos problemas urgentes da situação atual da educação. (THIOLLENT, 2009, p. 74).

Como referido anteriormente, a experiência na gestão da escola proporcionou diversas vivências, dentre elas temos contato com pesquisas ou pesquisadores que, muitas vezes, tomam os dados gerados nas escolas e utilizam-se deles de forma quantitativa, ou até mesmo em estudos que não trazem retorno ao cotidiano escolar. Já as pesquisas qualitativas, como as desenvolvidas neste programa de Pós-graduação geram uma intervenção pedagógica que busca qualificar as práticas escolares.

3.2.1 Lócus da pesquisa

Este projeto de pesquisa foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Aresmi Tavares, situada na zona urbana de Santa Vitória do Palmar, mais precisamente no bairro Dorivaldo Leston, também conhecido popularmente como Pinhos. Este estabelecimento de ensino recebeu este nome em homenagem a professora Aresmi Juraci Tavares Rodrigues, uma das primeiras educadoras do município de Santa Vitória do Palmar. Em 1943, ela trabalhou na escola isolada da localidade de São Miguel, interior do município, posteriormente lecionou na Escola Estadual de Educação Básica Manuel Vicente do Amaral, onde se aposentou em 1957. Neste período, ela foi professora de Dorivaldo Leston Filho que, ao doar o terreno a Prefeitura Municipal para a construção da escola, solicitou esta homenagem a sua querida professora.

A escola tem como público alvo alunos do 1º ao 9º ano, com faixas etárias entre 6 a 16 anos, devidamente matriculados nas disciplinas oferecidas pelo projeto Jornada Ampliada. Os espaços físicos que compreendem as atividades desenvolvidas na escola são o prédio onde a mesma está sediada na Rua General Canabarro, 20 A, e o Ginásio de Esportes “Du Lulu” que fica localizado na Rua Marechal Deodoro, 454. Este espaço é locado pela prefeitura para o desenvolvimento das atividades esportivas e de dança.

3.3 Fases da pesquisa

1 - Estado do Conhecimento: Pesquisa bibliográfica sobre a Educação Integral no Brasil, ressaltando a importância da formação integral para os sujeitos como oportunidade de educação humanizadora. Foram selecionados textos que abordam a Educação Integral no Brasil em diferentes tempos históricos, começando com Anísio Teixeira e o exemplo das Escolas Parque, contemplando suas ações na Educação Básica com o desenvolvimento da Integralidade na formação, possibilitando aos educandos experiências nas áreas da arte, educação física, formação profissional, cultural, entre outras.

Em um segundo momento, abordamos a atuação dos CIEPs, idealizados por Darcy Ribeiro e implementados por Leonel Brizola como escolas integrais em um período histórico de muitas desigualdades sociais. Este projeto buscou uma formação

cidadã, assistiu os alunos destes estabelecimentos de ensino com cuidados médicos, odontológicos e também proporcionou vivências além do currículo tradicional, nas áreas das artes, do desporto e na área cultural.

2 - Critérios de escolhas das atividades: Entender o processo de escolha das atividades propostas aos alunos, através de um mapeamento, cruzando os dados das formações dos docentes envolvidos no processo com os espaços físicos disponíveis na escola para a realização de cada atividade, e também considerando as demandas da comunidade.

O desenvolvimento de atividades no âmbito da escola pública exige investimentos na estrutura física e também em profissionais capacitados para desenvolver as atividades propostas. Nesse sentido, como o município não oferece um recurso específico para o desenvolvimento da Jornada Ampliada, cabe à gestão escolar organizar as atividades, de acordo com os espaços que a escola possui e com os profissionais lotados na instituição.

3 - Ação Pedagógica: Analisar o processo histórico de implantação do Projeto Jornada Ampliada junto à comunidade escolar, através de aplicação de questionários, entrevistas e assembleias, visando qualificar suas ações na perspectiva da Educação Integral, utilizando reuniões de planejamento com professores e coordenação pedagógica para colocar em prática estas ações.

O objetivo da ação proposta é valorizar o histórico desta instituição de ensino, observando o que já acontece no âmbito da Educação Integral, qualificando e ampliando as atividades, utilizando os exemplos colhidos nesta pesquisa e formatados para esta comunidade escolar.

4 - Avaliação: Avaliar as atividades da Jornada Ampliada na concepção de Educação Integral, contribuindo para uma formação cidadã, dialogando com a comunidade escolar, ampliando a gestão democrática e a participação popular no planejamento da escola. Além disso, entender como as atividades desenvolvidas na Jornada Ampliada de fato proporcionam uma educação de qualidade e cidadã.

3.4 Proposta do produto

De acordo com os conceitos de pesquisa-ação, a proposta destas ações são analisar e qualificar o Projeto Jornada Ampliada oferecido aos alunos da EMEF Professora Aresmi Tavares, que dispõem de atividades em turno inverso, o que possibilita uma formação complementar, estendendo a permanência dos educandos no ambiente escolar a fim de criar espaços de aprendizagem aos moldes da Educação Integral. Estes espaços e atividades contribuem para uma formação cidadã e para a redução dos índices de reprovação e evasão escolar.

Após a elaboração deste estudo, almejamos atualizar o Projeto Político Pedagógico da escola para incluir estas atividades, tornando-as uma concepção de ensino desenvolvida na escola, com um caráter de formação integral dos sujeitos vinculados a este estabelecimento de ensino.

- 1 - Compreender através da pesquisa a percepção da comunidade escolar sobre as atividades desenvolvidas na Jornada Ampliada da escola estimulando sua participação na configuração das mesmas;
- 2 - Criar um projeto de implantação das atividades da Jornada Ampliada, determinando quais serão as atividades realizadas, constando objetivos e metodologias, buscando qualificar as práticas pedagógicas e oportunizando diferentes espaços formativos;
- 3 - Dar visibilidade para as ações desenvolvidas na Jornada Ampliada e buscar junto aos poderes públicos recursos para qualificar espaços e materiais para execução destas atividades.

3.5 Procedimentos da Pesquisa-ação

As ações consistiram na implementação de atividades extracurriculares oferecidas aos alunos da escola EMEF Professora Aresmi Tavares em turno inverso, para alunos do primeiro ao quinto ano no turno da manhã e para os alunos do sexto ao nono ano no turno da tarde. Foram realizados encontros formativos entre coordenação e professores a fim de configurar cada atividade com os aspectos da Educação Integral e foram investigados os perfis dos professores e da coordenadora do projeto, conforme questionário em anexo (Anexo II).

Além disso, foi realizada uma reunião com alunos do nono ano, para avaliação da Jornada Ampliada. A escolha deste grupo de alunos ocorre porque a maioria deles está na escola desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, ou seja, durante toda sua caminhada escolar eles participaram de um processo de formação em Jornada Ampliada. Outra questão importante para a escolha foi a pandemia do Covid-19, como foram realizados encontros presenciais, este recorte de grupo se fez necessário.

4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise documental do Regimento Escolar e do Projeto Político Pedagógico possibilitará confrontar as ideias concebidas nestes documentos com os conceitos de Educação Integral existentes no Brasil, na intenção de viabilizar uma formação integral dos educandos. Através da análise do censo escolar pretendemos perceber o impacto da Jornada Ampliada em relação aos índices de evasão e reprovação. Este procedimento, conforme aponta Pimentel (2001, p. 187), deve ser construído com a organização do material em fichas de leitura, utilizando quadros ou termos chaves, relacionados ao material coletado para a pesquisa.

Já com a aplicação de um questionário com os professores do projeto, buscamos qualificar as atividades desenvolvidas em uma perspectiva de pesquisa-ação. Desta forma, espera-se desenvolver um trabalho coletivo que qualifique as ações propostas e garanta uma educação de melhor qualidade e de oportunidades para a comunidade escolar.

4.1 Cronogramas da pesquisa

Para a organização da pesquisa foi elaborado um cronograma que visa dar conta das ações desenvolvidas ao longo do trabalho. Vale ressaltar que fomos atravessados no segundo semestre de curso pela pandemia do Covid-19, fator que culminou em uma série de restrições sanitárias por parte das autoridades, resultando no cancelamento das aulas presenciais em todas as redes de ensino. Diante disso, tanto a academia quanto a escola optaram pelo atendimento remoto, durante o período de restrições, o que impactou diretamente no andamento do curso e da pesquisa e, além disso, trouxe uma preocupação quanto ao futuro das escolas e da educação.

Quadro 4 – Estrutura cronológica do primeiro estágio da pesquisa-ação

Estágio 1: Elaboração do Programa Jornada Ampliada		
Fases	Período	Procedimento
Primeira	Jul./Ago./Set. 2020	Revisão de literatura Escolha das metodologias Diagnóstico com os professores
Segunda	Out./Nov./Dez. 2020	Realização das atividades previstas
Terceira	Mar./Abr. 2021	Análise e construção da proposta

Fonte: O autor (2021).

Quadro 5 – Estrutura cronológica do segundo estágio da pesquisa

Estágio 2: Elaboração do Programa Jornada Ampliada		
Fases	Período	Procedimento
Primeira	Ago. 2021	Consolidação do Projeto Jornada Ampliada
Segunda	Nov. 2021	Apresentação do projeto para comunidade
Terceira	Nov./Dez. 2021	Escrita do relatório crítico-reflexivo

Fonte: O autor (2021).

Quadro 6 – Síntese dos objetivos de cada encontro

Encontro	Atividades	Objetivo	Participantes	Duração
Encontro 1 Assembleia com os pais e alunos	Apresentação das atividades da Jornada Ampliada e aplicação de questionário.	Identificar a percepção de pais e alunos acerca da Jornada Ampliada.	Pais e alunos do nono ano	2 horas
Encontro 2 Roda de Conversa com os professores da Jornada Ampliada	Roda de conversa: Abordagem do conceito de Educação Integral. Diagnóstico do entendimento dos envolvidos.	Configurar as ações da Jornada Ampliada na concepção de Educação Integral. Discutir a concepção de Educação Integral.	8 professores	3 horas
Encontro 3 Reunião Pedagógica com professores do Reforço Escolar	Reunião Pedagógica	Construir coletivamente as atividades do reforço escolar na concepção da Educação Integral.	4 professores	3 horas
Encontro 4 Reunião Pedagógica com professores das atividades esportivas	Reunião Pedagógica	Construir coletivamente as atividades esportivas na concepção da Educação Integral.	2 professores	2 horas
Encontro 5 Reunião Pedagógica com professores das atividades culturais	Reunião Pedagógica	Construir coletivamente as atividades artísticas na concepção da Educação Integral.	2 professores	2 horas
Encontro 6 Assembleia com os pais ou responsáveis	Assembleia com a intenção de debater as construções realizadas no processo da pesquisa.	Apresentar o projeto Jornada Ampliada para a comunidade e colocá-lo em prática, após as melhorias propostas por esta pesquisa.	Comunidade escolar	2 horas

Fonte: O autor (2021).

5 ANÁLISE DESCRITIVA DOS ENCONTROS

Neste capítulo, realizamos uma análise descritiva de cada encontro triangulando com o referencial teórico adotado para esta pesquisa e analisando os relatos de professores, pais e alunos para avaliar as ações desenvolvidas na Jornada Ampliada na concepção de Educação Integral.

Inicialmente, foi prevista a realização de oito encontros, mas este número foi reformulado por causa da pandemia, no sentido da participação de um número maior de pessoas, e das sugestões do professor orientador e da banca na qualificação. Diante disso, foram realizados seis encontros: no primeiro encontro, foram elaborados o diagnóstico e a apresentação da proposta da Jornada Ampliada; no segundo encontro, foi abordada a concepção de Educação Integral com professores, coordenação e direção; no terceiro, tratado o reforço escolar; no quarto encontro, as atividades esportivas e, após, unificando estas às atividades culturais no quinto encontro; finalizando, no sexto encontro, a apresentação do resultado da pesquisa para a comunidade escolar através de uma assembleia.

As análises dos encontros estão apresentadas de forma descritiva, através da transcrição das atividades que foram gravadas para serem analisadas de uma forma minuciosa e apresentadas neste relatório crítico-reflexivo. O objetivo é trazer de uma forma muito fidedigna todas as ações e participações que ocorreram no percurso desta pesquisa-ação. Ficando os encontros divididos e apresentados no seguinte formato:

1º Encontro: Foi realizada uma assembleia com os pais ou responsáveis dos alunos da EMEF Prof^a. Aresmi Tavares no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, para discutir as questões relacionadas à Jornada Ampliada, que constituem as atividades desenvolvidas em turno inverso neste estabelecimento de ensino. No segmento dos alunos, foram escolhidos os estudantes do oitavo e nono ano, pois a maioria destes teve sua formação nesta concepção durante o Ensino Fundamental, participando do processo do primeiro ao nono ano.

A fim de captar opiniões, foram distribuídos questionários diferentes aos alunos e aos pais, conforme anexos (Anexo III e Anexo IV, respectivamente). Esse diagnóstico é fundamental para a organização e qualificação das atividades. Este

encontro também possibilitou uma explanação sobre a concepção de Educação Integral que a escola busca materializar com as práticas pedagógicas desenvolvidas.

A realização da Jornada Ampliada representa uma preocupação com a formação cidadã em oferecer qualidade de ensino, tanto no conhecimento formal como também em atividades denominadas como extracurriculares, que são de extrema importância para o desenvolvimento completo do cidadão. Logo, a estruturação de um currículo e de atividades que apontem para uma prática libertadora exige a participação efetiva de toda a comunidade escolar, ou seja, ela não deve ser construída de forma vertical, de cima para baixo, mas sim de forma horizontal, através do diálogo permanentemente com todos os envolvidos no processo, com a finalidade de construir coletivamente os melhores caminhos, como reafirma Paulo Freire ao relatar sua experiência enquanto Secretário Municipal de Educação de São Paulo, na obra *Política e educação*:

... o que quero deixar claro é que um maior nível de participação democrática dos alunos, dos professores, das professoras, das mães, dos pais, da comunidade local, de uma escola que, sendo pública, pretenda ir tornando-se popular, demanda estruturas leves, disponíveis há mudança, descentralizadas... (FREIRE, 2020, p. 88).

Nesse sentido, o primeiro desafio encontrado foi diminuir a distância social existente entre professores e comunidade escolar, visto que, por mais que a Escola promova atividades de inserção e participação da comunidade, a expressão de opiniões e anseios ainda ocorre de forma tímida por parte dos pais. Sendo assim, a participação foi estimulada através de um questionário, em anexo (Anexo IV), que retrata a percepção dos pais e responsáveis sobre a Jornada Ampliada, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 7 – Resultado da coleta de dados do questionário aplicado com os pais ou responsáveis

Questões	Ótimo	Muito Bom	Bom	Satisfatório	Ruim
01	06	04	10	04	0
02	06	04	12	02	0
03	06	05	08	05	0
04	08	09	07	0	0
05	09	09	05	01	0
06	10	02	11	01	0
07	05	08	07	04	0
08	09	07	08	0	0
09	12	06	03	03	0
10	17	03	03	01	0

Fonte: O autor (2021).

Os resultados possibilitaram uma reflexão sobre alguns pontos que, segundo pais e responsáveis, necessitam de melhorias. O questionário foi um instrumento que permitiu a estes agentes expressarem a sua visão sobre a Jornada Ampliada desenvolvida na escola, o que, muitas vezes, não ocorre nas reuniões ou encontros presenciais em que é perceptível um certo constrangimento em manifestar as opiniões. Em uma escola que promove a concepção de Educação Integral, contar com a participação dos pais e responsáveis é de extrema importância para a efetivação de uma gestão democrática, além de estimular a prática docente voltada à educação popular por meio de práticas progressistas.

Paulo Freire relata no livro *Pedagogia da Esperança* uma experiência com comunidades no Chile. O autor reitera a importância da tomada de consciência por parte dos professores e da comunidade:

Educadoras e educadores progressistas têm de estar alertas com relação a este dado no seu trabalho de educação popular, uma vez que, não apenas os conteúdos, mas as formas como abordá-los estão em relação direta com os níveis de luta acima referidos. (FREIRE, 2020, p. 58).

Educadores e educadoras, em comunhão com a comunidade escolar, podem se tornar agentes de uma transformação social, uma vez que a soma de esforços e a confiança mútua geram um ambiente de qualidade. Nesse sentido, buscamos a participação destes agentes na composição das atividades da Jornada Ampliada.

2º Encontro: Foi proposta uma roda de conversa abordando a temática da Educação Integral com os professores que fazem parte do projeto Jornada Ampliada, juntamente com a equipe diretiva e coordenação pedagógica, utilizando o material construído ao longo da pesquisa (textos pré-selecionados e slides) para configurar as ações da Jornada Ampliada na concepção de Educação Integral. Esta reunião foi realizada nas dependências da escola, no dia primeiro de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, respeitando os protocolos estabelecidos no combate à pandemia do Covid-19.

A partir disso, foi definida a atuação dos profissionais em cada atividade oferecida no projeto, de acordo com suas formações específicas. Os professores são essenciais para a realização deste projeto, conforme aponta Nóvoa (1991):

A mudança educacional depende dos professores e da sua formação. Depende também da transformação das práticas pedagógicas na sala de aula. Mas hoje em dia nenhuma inovação pode passar ao lado de uma mudança ao nível das organizações escolares e do seu funcionamento. Por isso, falar de formação de professores é falar de um investimento educativo dos projectos de escola. (NÓVOA, 1991, p. 18).

Para contribuir com esse novo olhar sobre as ações da escola e a qualificação do trabalho docente, este projeto está estruturado em três grupos, sendo eles: Ensino e Aprendizagem (reforço escolar de primeiro ao nono ano), Cultura (Banda Marcial, Corpo Coreográfico, danças e artes cênicas) e Desportos (atletismo, futsal, handebol, voleibol e recreação). Cada atividade vai possuir sua metodologia e seus objetivos que serão construídos e avaliados por professores e alunos, investigando se as atividades da Jornada Ampliada se configuram como práticas de Educação Integral.

Ao identificar quais são as proximidades com as teorias de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro e o impacto destas no cotidiano dos nossos educandos, além de

perceber quais são os limites da Educação Integral em nossa estrutura escolar, é possível buscar qualificar as atividades da Jornada a fim de atender as demandas da comunidade, materializando com a composição do projeto para registro no Projeto Político Pedagógico da escola. O desafio é compreender que a busca pela qualidade está ligada diretamente à criação de uma estrutura, seja ela com espaços e materiais, e também da formação dos professores, da valorização da comunidade, da capacidade do diálogo, de materializar uma concepção de ensino que considere a comunidade que busca instrumentalizar e capacitar os educandos para os desafios de um mundo cada vez mais desigual. Isto pode ser realizado através de atividades que permitam a expressão de sentimentos, dúvidas, ademais da busca pelo conhecimento, o acesso ao esporte, à música e à cultura.

Nesse encontro foram analisados os depoimentos e as contribuições dos participantes com ênfase nos depoimentos e impressões da equipe diretiva e coordenação, uma vez que os professores participam diretamente no momento das análises das atividades que exercem no projeto Jornada Ampliada. Pensando a Jornada sob a perspectiva da Educação Integral a diretora relata o seguinte:

(...) É preciso fazer a distinção entre Educação Integral e tempo integral. A Educação Integral não trata apenas da extensão do tempo de permanência do aluno na escola, mas trata da oferta de oportunidades para o desenvolvimento pleno deste aluno, acredito que deva ser um projeto coletivo, pensado a partir do interesse de todos os envolvidos, a partir das diferenças e peculiaridades de cada aluno, olhando para as potencialidades e habilidades de cada um (...) (Trecho transcrito da entrevista com Karine Maximila, em 01/10/2021).

Assim, quando presenciamos o termo Educação Integral, quase que inconscientemente, remetemos a ampliação do tempo da permanência do aluno na escola. É claro que, para a realização de um trabalho no conceito de Educação Integral, necessitamos da ampliação do tempo e dos espaços para o desenvolvimento de atividades, embora o tempo passe a não ter o valor principal desta concepção de ensino. Pelo que foi compreendido através da revisão bibliográfica, a formação cidadã, o fato de oportunizar experiências formativas que fujam do tradicional e a valorização dos saberes construídos no coletivo são os objetivos da Educação Integral. Desta forma, chega-se a uma escola que oportuniza ao aluno conhecer a si mesmo, obter as mais variadas experiências, para que perceba um conjunto de virtudes que, muitas vezes, não se manifestam por falta de oportunidades.

Essa concepção permite trabalhar de forma mais próxima e lúdica, transformando a escola em um espaço acolhedor para os alunos e a comunidade. Algumas atividades desenvolvidas na Jornada Ampliada têm como objetivo gerar vivências que talvez estejam distantes da realidade de muitos alunos que frequentam a escola, muitos deles de baixa renda, excluídos socialmente do acesso aos espaços de cultura e lazer.

Figuras 10 e 11 – Dia do Cinema na Escola



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Um exemplo é o Cinema na Escola que é realizado na Semana de Aniversário da mesma, com a escolha de filmes adequados para cada faixa etária, envolvendo séries iniciais, finais e EJA. Neste dia, o saguão é preparado como um cinema, são distribuídas cadeiras, é montada uma estrutura com telão, projetor multimídia, caixa

de som e notebook. Além disso, são distribuídos combos com pipoca, refrigerante e ingresso. Na busca de criar um ambiente acolhedor e mais próximo possível de um cinema de verdade, algo distante da realidade da grande maioria, já que a cidade não possui este atrativo.

Outro aspecto importante está relacionado ao cuidado com o ambiente, partindo do bairro, do entorno da escola, desenvolvendo ações que promovam mudanças significativas para a comunidade escolar, envolvendo a todos nos problemas do bairro.

Figura 12 – Campanha de preservação ambiental



Fonte: Acervo pessoal do autor.

A imagem acima reproduz uma campanha realizada pelos alunos da área, com objetivo de preservar um terreno situado em frente à escola, onde muitas pessoas depositavam lixo. Através da Jornada Ampliada, foram produzidas placas de conscientização e os alunos promoveram a revitalização do lugar. Estas atividades foram além dos muros da escola, gerando um aprendizado através da prática. Esse conhecimento também é importante para a formação do aluno, conforme Demo (2008):

Tudo na escola precisa convergir em aprendizagem, cada pedaço dela, cada canto dela, em especial sua organização humana e física. Precisamos rediscutir essa ideia. Primeiro, foi um equívoco considerar a sala de aula o centro da aprendizagem, não porque não poderia ter sido, mas porque se desvirtuou na aula instrucionista. Entre as atividades menos interessantes, talvez também, menos pertinentes, na escola está a aula. (DEMO, 2008, p. 51).

A Jornada Ampliada possibilita expandir estes espaços de construção de conhecimento mediante a valorização e exploração de oportunidades que surgem no cotidiano da comunidade escolar. Os alunos possuem saberes que devem ser considerados e instigados pelos professores, pois, segundo Freire (1996, p. 30), é importante respeitar os saberes dos educandos e também discutir as situações do cotidiano deles, assim como áreas descuidadas pelo poder público.

O educando se reconhece conhecendo os objetos, descobrindo que é capaz de conhecer, assistindo à imersão, dos significados em cujo processo se vai tornando também significador crítico. Mais do que ser educando por causa de uma razão qualquer, o educando precisa tornar-se educando assumindo-se como sujeito cognoscente e não como incidência do discurso do educador. (FREIRE, 2020, p. 65).

Essa concepção de ensino pode ser considerada revolucionária, porque no momento em que se analisa, reflete e se propõe mudanças em uma determinada realidade, não se está apenas reproduzindo um pensamento hegemônico. Ao contrário, a escola passa a ser um espaço de construção social, alicerçada em um conjunto de valores construídos coletivamente, capazes de gerar transformações em uma comunidade.

A escola pode se tornar um espaço de reprodução da sociedade capitalista ou pode contribuir na transformação da sociedade dependendo do nível de participação nas decisões que os envolvidos têm (pais, alunos, professores), da maneira com que os conteúdos são selecionados (sua relevância e caráter humanizador), da forma como são discutidos, apresentados e inseridos no planejamento e como são ensinados. O professor é, portanto, peça chave nessa organização e sistematização do conhecimento. (MARSIGLIA, 2011, p. 13).

A Jornada Ampliada proporciona estes espaços de formação gerados não só pela ampliação do tempo, mas também pela abordagem de temas do cotidiano. Por sua vez, o professor tem papel fundamental para esta organização. Em seu trabalho em conjunto com a coordenação pedagógica, ele oportuniza a organização do Projeto Político Pedagógico a partir da relação dos conteúdos programáticos com os

conhecimentos necessários para a vida dos estudantes, utilizando-se de um diagnóstico da comunidade escolar, planejando um conjunto de ações na busca da consolidação da construção do conhecimento. Além disso, existe o papel acolhedor e prazeroso que deve ter a escola que se propõe a trabalhar a concepção de Educação Integral. O ambiente deve ser de toda forma alegre, criativo, que estimule o gosto por estar na escola por parte dos educandos.

Conforme relata a diretora:

(...) A Jornada Ampliada propicia vivenciar de forma dinâmica e também relacionada às particularidades dos alunos, muitas das aprendizagens que ocorrem no turno regular, os alunos têm a possibilidade de ficar mais tempo no ambiente formativo da escola, seguros da violência e carência que muitas vezes cerca grande parte da nossa comunidade. Através desta permanência também se estreitam vínculos e se oferta desenvolvimento cultural, emocional, afetivo, físico, social e intelectual. Através das atividades oferecidas, se possibilita toda essa formação, toda essa construção coletiva da Jornada Ampliada, contribui para o desenvolvimento pleno do aluno, mesmo que ainda não seja na totalidade, acredito que estamos avançando a cada ano, tendo persistência e comprometimento para que cada vez mais, a educação seja muito mais do que aquilo que acontece na sala de aula (...) (Trecho transcrito da entrevista com Karine Maximila, em 01/10/2021).

A Jornada Ampliada também representa esse resgate e acolhimento, já que muitas vezes alguns alunos não possuem nenhum suporte além do que é oferecido pela escola, por promover ações de autoconhecimento, de convívio permanente e de ampliação da liberdade. Segundo Saviani (2004, p. 38), a educação deve valorizar a vida humana. Nesse sentido, o ambiente escolar torna-se um espaço acolhedor não só para o aluno mas também para as famílias e, na Escola, em diversas situações ocorrem atendimentos nas áreas da saúde e da assistência social, que partem de iniciativas da própria.

3º Encontro: Através de uma reunião pedagógica, realizada no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e um, às dez horas, nas dependências da Escola, com a presença da equipe diretiva, coordenação pedagógica e professores, ficaram estabelecidas metas e meios para a implementação do reforço escolar. Essa organização estabelece a divisão dos dias e horários de acordo com a distribuição das demais atividades da Jornada Ampliada, ficando definido conforme o quadro abaixo:

Quadro 8 – Horário do Reforço Escolar

Reforço	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Manhã	4º	2º	5º	1º	3º
Tarde	8º	6º	7º	9º	

Fonte: Quadro de horários da Jornada Ampliada.

O Reforço Escolar é oferecido a todos os alunos matriculados na Escola, do primeiro ao nono ano, e a intenção é trabalhar de forma lúdica, prática e criativa, criando novas possibilidades de abordagem para os conteúdos desenvolvidos na base curricular seguida pela escola, que é subordinada à Secretaria Municipal de Educação. Para o desenvolvimento desta atividade, a turma comparece em turno inverso na Escola, sendo dividida em dois grupos para o atendimento, o que favorece a proximidade e o envolvimento na construção do conhecimento, proposto nas atividades. Mais do que isso, apesar de receber o nome de reforço, esta atividade abre a escola para os alunos. Segundo Freire (1996, p. 141), ensinar exige querer bem os alunos e esta atividade acolhe, escuta e constrói conhecimentos que muitas vezes acabam não sendo sanados nas aulas regulares, como relata a professora Tereza Pereira:

(...) Tenho certeza que é fundamental e importante, claro que nesse momento estamos focadas em sanar as dificuldades geradas pelo período de Pandemia, os alunos trabalham em grupos separados, as dificuldades são sanadas ali, aquilo que no grande grupo as vezes a gente não consegue trabalhar, por diversos motivos e situações que acontecem na sala de aula, através da jornada conseguimos, utilizando o lúdico, exemplo da realidade deles, o dia a dia (...) (Trecho retirado da reunião, pela professora Tereza Pereira, realizada em 04/10/2021).

Na Jornada são trabalhados projetos englobando todas as áreas do conhecimento. A Jornada, muitas vezes, acaba sendo um suporte para os alunos naquilo que a família não consegue dar, em termos de conhecimento e também de espaço e tempo. Uma grande preocupação decorre do período em que os alunos estavam realizando atividades de forma remota, devido à pandemia do Covid-19. Como muitas famílias não possuem condições financeiras para custear internet, computador ou até mesmo um celular, a direção da escola promoveu a confecção de

materiais impressos que foram entregues uma vez por mês, contendo uma quantidade relativa ao período e carga horária de cada disciplina. A devolução destes materiais era feita a cada nova entrega para os alunos.

O Reforço Escolar busca resgatar esses conhecimentos aprimorando, juntamente com a coordenação pedagógica, as estratégias de ensino aprendizagem. Logo, se faz necessário o entendimento de todos nos objetivos das atividades.

(...) Eu entendo que é um programa que tem sucesso, mas depende da gestão da escola, porque precisa haver um trabalho em conjunto, com planejamento estruturado, para que as atividades não se tornem maçantes, devendo ser complementares e chamem a atenção, para que os alunos obtenham desenvolvimento nas diferentes áreas (...) (Trecho retirado da reunião, pela professora Jaqueline Araujo, realizada em 04/10/2021).

Em outras palavras, entende-se que a criatividade e o encantamento devem marcar as atividades do Reforço Escolar, objetivando a interação e o desenvolvimento pleno dos alunos, dentro e fora do espaço da sala de aula. Algumas ações desenvolvidas englobam todos os setores da escola. Um exemplo de atividade proposta pelos professores e coordenação da Jornada Ampliada é o dia do Encantado, momento em que professores, funcionários e alunos se fantasiam e desenvolvem atividades lúdicas.

Figura 13 – Dia do Encantado



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Um fator que limita as ações da Jornada Ampliada é o espaço físico. A Escola dispõe de cinco salas de aula, um laboratório de informática e uma sala de leitura. No

período da manhã a Jornada Ampliada dispõe apenas de uma sala de aula, já que as demais estão ocupadas pelos alunos. No turno da tarde, todas as salas de aula estão ocupadas pelos alunos do primeiro ao quinto ano, restando a sala de leitura e o laboratório de informática para o uso dos alunos do sexto ao nono ano que comparecem ao reforço escolar. É por isso que em algumas oportunidades são utilizados o saguão e até mesmo o refeitório.

Figura 14 – Reforço com alunos do currículo



Fonte: Acervo pessoal do autor.

A formação dos professores é considerada para atuação no reforço escolar e a participação constante na formulação das ações pedagógicas é fundamental para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Toda a formação encerra um projecto de acção. E de trans-formação. E não há projecto sem opções. As minhas passam pela valorização das pessoas e dos grupos que têm lutado pela inovação no interior das escolas e do sistema educativo. Outras passarão pela tentativa de impor novos dispositivos de controle e de enquadramento. Os desafios da formação de professores (e da profissão docente) jogam-se neste confronto. (NÓVOA, 1991, p. 21).

Segundo as considerações de Nóvoa (1991), a transformação desejada na e pela comunidade só ocorrerá à medida em que os envolvidos no processo educativo estejam imbuídos da responsabilidade do que é desenvolvido na escola, sendo sujeitos participantes, buscando sempre a qualificação e o conhecimento para enriquecer o trabalho. Freire (1996) diz que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção” (p. 22).

Assim, nada melhor que um espaço como o reforço escolar para gerar essa produção e construção do conhecimento sobre aquilo que é novo, necessário e fundamental para a formação cidadã.

A nomenclatura utilizada como reforço escolar pode reduzir, em primeira análise, o que é construído nesses momentos, pois não são trabalhadas as dificuldades dos alunos tão somente na alfabetização ou nos cálculos, entre outras. Nesse espaço de tempo e convivência, são possíveis construções de conhecimentos que, muitas vezes, no tempo exíguo das aulas de 45 minutos isso não é possível. É no reforço escolar que surgem muitas ideias de campanhas que a escola desenvolve durante o ano letivo, tais como: combate a drogas e álcool, sexualidade na escola, zoonoses, cuidados com a saúde, entre outras.

Em constantes avaliações realizadas pela coordenação e direção da escola, juntamente com a comunidade escolar, é possível perceber que o trabalho transcende os muros da escola, causando reflexos na comunidade, seja pela participação de membros da comunidade no cotidiano da escola ou pela participação efetiva dos alunos da escola na vida do bairro e da cidade.

4º Encontro: Esta ação promoveu através de uma reunião pedagógica, o planejamento coletivo das atividades esportivas desenvolvidas na Jornada Ampliada, definindo as práticas esportivas, os espaços físicos, materiais necessários e principalmente a metodologia de ensino desenvolvida nas aulas. Segundo Rosseto (2009, p. 12), os jogos e esportes proporcionam experiência e situações de conflito, transferíveis para o cotidiano familiar e no mundo do trabalho, em dinâmicas com diferentes graus de competitividade e cooperação.

Sendo assim, no dia oito de outubro de dois mil e vinte e um, no horário das quatorze às dezesseis horas, foi realizada nas dependências da escola uma reunião pedagógica com as presenças da professora Luiza Helena Rodrigues, coordenadora da Jornada Ampliada, e do professor Alan Peres Koth, da disciplina de Educação Física, responsável pelas atividades esportivas da Jornada. Nesta oportunidade, foi apresentado aos professores a proposta da pesquisa, discutindo os objetivos e buscando analisar junto com os colegas se há uma aproximação do que é realizado na escola com a Educação Integral, também observando a importância de estruturar a Jornada Ampliada para caracterizá-la como possibilidade de Educação Integral. Ambos não conheciam as propostas de Anísio Teixeira, com a Educação Integral, mas

relataram conhecer os CIEPs de Darcy Ribeiro e Brizola. Quanto ao Programa Mais Educação, os colegas já trabalhavam com atividades oferecidas por ele.

Sobre a Jornada Ampliada, a coordenadora relatou a situação causada pela pandemia do Covid-19, que impossibilitou o recomeço das atividades no início dos anos letivos de 2020 e 2021, mas que neste momento, com a liberação e flexibilização de algumas atividades, a escola tem buscado retomar as ações deste projeto. A organização do projeto começa por um levantamento dos alunos que vão participar das atividades esportivas. É feita uma pesquisa em que os alunos optam pelas atividades que irão participar, ficando estabelecido os horários das dez horas e quinze minutos às onze horas e quarenta e cinco minutos, para os alunos do primeiro ao quinto ano, e das quatorze às dezesseis horas para os alunos do sexto ao nono ano, ficando um dia da semana para cada turma, conforme horário abaixo.

Quadro 9 – Horário do Esporte

Atividade	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Esporte Currículo (10:15 às 11:40)		5º ano	1º e 2º anos	3º e 4º anos	
Esporte Área (14h às 16h)	6º ano	8º ano	9ºano		7º ano

Fonte: Extraído do quadro de horários da Jornada Ampliada.

Vale ressaltar a organização da alimentação escolar, os alunos que participam destas atividades da Jornada Ampliada, recebem o almoço, entre onze horas e trinta minutos e doze horas e trinta minutos. Os alunos da área almoçam e, à tarde, dirigem-se para as suas atividades. Já os alunos do currículo, almoçam após as suas práticas e retornam para as suas residências, devendo voltar à tarde para as aulas do turno. Além disso, eles recebem o lanche nos intervalos das atividades esportivas diretamente no ginásio. Estes alimentos são processados pelas merendeiras da escola, acompanhando um cardápio desenvolvido por nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação. A coordenadora expõe que:

(...) Alguns alunos costumam ficar na escola, no intervalo do meio dia, devido a não ter ninguém em casa, problemas que os pais não conseguem pegá-los, principalmente os pequenos, e eles ficam com os professores que trabalham na jornada, que auxiliam tanto na higienização, quanto na organização para o almoço. (Trecho transcrito da reunião com Luiza Helena, em 08/10/2021).

Segundo a coordenadora Luiza Rodrigues, o interesse dos alunos pelo esporte é grande. A todo momento os alunos perguntam se é o seu dia de participação, os pais, por sua vez, ficam satisfeitos que seus filhos estejam integrados e desenvolvendo uma atividade vinculada à escola no turno inverso.

A responsabilidade técnica destas atividades é, conforme citado anteriormente, do professor Alan Koth, que define as atividades da Jornada como imprescindíveis para a formação cidadã, pois identifica as atividades esportivas como uma ferramenta para trabalhar valores, tais como: ética, respeito, colaboração, responsabilidade, entre outros. Ele reforça a importância de trabalhar o esporte na escola, aplicando uma metodologia participativa e colaborativa nas aulas curriculares de Educação Física e na Jornada Ampliada.

(...) A gente precisa direcionar o esporte para isso. Como eu tenho experiência em esporte de rendimento, eu já trabalhei com preparação física de equipes que disputam campeonatos estaduais, enfim, é uma vertente completamente do esporte, é o ganhar por ganhar, onde não existe ética muitas vezes, não existe respeito, então a gente não pode reproduzir este tipo de esporte na escola, isso aí tem que ficar muito claro, tentamos deixar isso muito claro para o nosso aluno também. É aquele respeito, aquele momento que ele tá desenvolvendo uma atividade com um colega que não tem tanta aptidão, junto com a menina que não tem a mesma força, muitas vezes, que o colega tem, sendo necessário uma cooperação para que as atividades aconteçam. (Trecho transcrito da reunião com Alan Koth, em 08/10/2021).

O esporte na perspectiva da Educação Integral tem esse objetivo, trabalhar valores humanos que contribuam para a formação cidadã, dar oportunidades educacionais para alunos desenvolverem aptidões físicas e técnicas dos esportes, mas, acima de tudo, contribui para a formação do caráter de pessoas que poderão olhar para o próximo com mais respeito, cordialidade, empatia, entre outros. Para Voser (2003, p. 47) existem sólidas convicções, devido à experiência pedagógica e às sucessivas reflexões culturais e filosóficas, que a prática de um esporte ensina a superar as dificuldades da vida. Assim tem sido a linha metodológica aplicada às atividades realizadas na Jornada Ampliada, buscando aproximar-se sempre de uma concepção de Educação Integral. Muitas vezes, as atividades realizadas em turno

inverso são vistas como uma modalidade de ensino, no caso da escola Prof^a. Aresmi Tavares, a Jornada busca consolidar-se como uma concepção de ensino.

A escola atualmente dispõe de um Ginásio de Esportes alugado para as práticas esportivas. Denominado Ginásio de Esportes Du Lulu, localizado a cerca de 300 metros da escola. Também está prestes a receber a entrega de uma quadra esportiva coberta, com banheiros, vestiários e almoxarifado. As modalidades desenvolvidas são: futsal, handebol, voleibol, punhobol, rugby e atletismo. Além dessas, há atividades da cultura popular, como jogo do taco, frescobol, tênis de mesa e futebol de mesa. Para os alunos do currículo, ocorre a ênfase em jogos cooperativos, recreativos, visando desenvolver os aspectos motores, cognitivos. Abaixo, na figura 15, um dia de atividades esportivas com a utilização de quadra reduzida, com o objetivo de trabalhar fundamentos como condução e passes de handebol.

Figura 15 – Alunos do 5º ano nas práticas esportivas



Fonte: Acervo pessoal do autor.

As práticas esportivas escolares em geral, nos possibilitam algumas reflexões que partem de diferentes perspectivas e metodologias de suas aplicações, tendo como ponto inicial os benefícios do esporte. Com relação às questões físicas e mentais, o professor aponta:

(...) A gente está passando por uma era digital onde cada vez mais eles vão se afastando de atividades na rua, por exemplo. Entra não só o aspecto crescente da tecnologia, mas também a segurança. Na minha época, era muito mais comum as crianças ficarem até tarde brincando na rua. Hoje, é muito mais complicado. Como pai, consigo compreender isso, mas em paralelo, existe uma preocupação com o desenvolvimento da criança nos aspectos: físicos, motor, sociais. (Trecho transcrito da reunião com Alan Koth, em 08/10/2021).

Aparece nessa análise o papel da escola como espaço de desenvolvimento destas atividades, uma preocupação com a alienação em torno das tecnologias e também os aspectos da violência cotidiana que causa, muitas vezes, receio aos pais em deixarem seus filhos praticarem esportes em praças ou quadras da comunidade. O ambiente escolar, além de oferecer uma diversidade de modalidades esportivas, também se torna um espaço mais seguro e acolhedor, direcionando estas práticas para a cooperação e participação, formando assim uma cultura esportiva. Levando em consideração que a escola completou treze anos de atividades em dois mil e vinte e um, o entrevistado aponta para a criação de uma cultura esportiva pois, desde o ingresso dos alunos no currículo, os educandos vão acumulando experiências educativas que refletem na continuidade dos trabalhos nos anos seguintes.

É importante ressaltar que os alunos também participam dos Jogos Escolares promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, os quais também sofreram adaptações em suas regras para estimular a participação de um maior número de alunos, inclusive com a inserção de atividades recreativas como o caçador. Desta forma, torna-se possível incluir cada vez mais alunos nas práticas esportivas, vindo ao encontro do que é trabalhado nas aulas do turno com o professor de educação física e na Jornada. Sobre a participação em atividades externas e em competições, Alan relata:

Os alunos demonstram maior interesse em participar das competições e jogos externos. Percebe-se a postura dos alunos dentro e fora da quadra, a maneira como interagem com os colegas de outras escolas, a facilidade de comunicação, acabamos não tendo grandes problemas de indisciplina. Percebemos que aquilo que construímos durante as aulas se concretiza nas ações, independente do resultado esportivo, a gente consegue ter o diagnóstico quando estamos na rua com eles, a gente percebe que o que é trabalhado aos poucos vem surtindo efeito. (Trecho transcrito da reunião com Alan Koth, em 08/10/2021).

Vale observar que estes valores transmitidos e construídos no ambiente escolar repercutem nas ações destes educandos e também nos professores. A própria

mudança, e também as adaptações de regras para a participação de um número cada vez maior de alunos, demonstra uma evolução de cultura por parte dos professores, sendo a prioridade a participação e não a valorização dos resultados esportivos. Neste aspecto a escola tem se destacado tanto pela participação como pela promoção de ações formativas com as demais escolas do município.

Eles acabam se tornando, assim como a gente tenta educar um filho, nossos alunos acabam se tornando um reflexo daquilo que a gente faz, do que se tenta transmitir pra eles, no que se constrói. A nossa escola tem uma característica de um trabalho em grupo que é reconhecido em todo município, eu acho que é isso que faz a diferença. É por isso que fico feliz de estar aqui, saber que o que eu tô fazendo vai ter complemento quando um professor está na sala de aula com os nossos alunos, quando ele está na dança, na banda, aquelas mesmas regras, as mesmas ideias são transmitidas, o trabalho não é isolado, tudo é um complemento. (Trecho transcrito da reunião com Alan Koth, em 08/10/2021).

A prática docente e os conceitos desenvolvidos nas aulas se transformam em um conjunto de valores respeitados por educandos, professores e comunidade escolar, propiciando um convívio mais harmonioso, criando espaços de aprendizagens e trocas muito interessantes, pois, quando todos os envolvidos no processo caminham na busca de um mesmo objetivo, os resultados aparecem. Certamente, há muito que avançar tanto na questão estrutural quanto na parte pedagógica, mas estas análises partem de uma observação da atuação da escola no sistema de ensino do nosso município. Este trabalho tem sido reconhecido pela comunidade vitoriense, por isso buscamos sempre avaliar e qualificar todas as ações da Jornada Ampliada.

Ao trazer o conceito do Programa Mais Educação, que foi uma política indutora para a ampliação de oportunidades de aprendizado, percebemos as proximidades com o que foi exposto até aqui. Vejamos o que diz o Manual do Mais Educação no que tange às atividades esportivas e recreativas:

Atividades baseadas em práticas corporais, lúdicas e esportivas promotoras de práticas de sociabilidade, com ênfase no resgate da cultura local, bem como no fortalecimento da diversidade cultural. Ênfase na perspectiva lúdica das atividades, com livre escolha na participação e construção de valores pelos próprios sujeitos envolvidos, atribuindo significado às práticas desenvolvidas, com criticidade e criatividade. Destaque para o duplo aspecto educativo do esporte e do lazer; desenvolvimento da educação pelo esporte e pelo lazer. Incorporação das práticas de esporte e lazer como modo de vida cotidiana. (BRASIL, 2010).

Um fator marcante no Programa Mais Educação foi a valorização das culturas locais em seus macrocampos, possibilitando, através de um resgate, valorizar e promover a disseminação das mesmas, partindo das escolas. Por outro lado, ao dialogar com a comunidade, é possível trazer estes conhecimentos para o cotidiano escolar.

Outra característica da Jornada Ampliada é a proximidade entre professores e alunos gerada pelas vivências construídas no percurso das atividades. Esta convivência nos permite ir além da relação habitual entre professores, alunos e funcionários, gerando um ciclo de relações em que participamos de diversas etapas da vida escolar, permitindo: confraternizar, escutar, dialogar, perceber, influenciar de forma positiva, enfim romper com o formal. A figura 16 representa uma confraternização pelo dia da criança. Tradicionalmente, ao longo destes doze anos de existência desta instituição de ensino, ocorrem jogos festivos entre as turmas e também o jogo com professores e funcionários nesta data. É sempre um evento esperado pelos estudantes e faz parte dos debates no pré-jogo e pós-jogo, a tradicional “flauta” ou brincadeira, momento em que a diversão é o maior objetivo.

Figura 16 – Momento de confraternização entre professores e alunos



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Para Rosseto (2009, p. 14), a aprendizagem depende muito do vínculo criado entre professor e aluno. Em uma relação de segurança e cumplicidade, a aprendizagem acontece de forma mais eficiente, prazerosa e duradoura. O esporte

na Jornada Ampliada cumpre este requisito por pretender ser espaço de participação prazerosa, de iniciação esportiva e de muitas vivências positivas.

5º Encontro: No dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte um, no horário das nove às onze horas, foi realizado, nas dependências da escola, um encontro formativo com a participação da coordenadora pedagógica Luiza Helena Rodrigues, do professor de música Bruno Pereira Selayaram e da professora de dança Caiçara Corrêa, para configurar as atividades da Banda Marcial, do Corpo Coreográfico, das danças e do grupo de artes circenses.

Primeiramente, foram apresentados a temática da pesquisa, os objetivos e as estratégias para o seu desenvolvimento. Abordamos a temática da Educação Integral, relatando os recortes históricos que compõem a pesquisa, e fizemos uma análise sobre o trabalho desenvolvido na escola com o objetivo de responder a seguinte pergunta: A Jornada Ampliada se configura como uma possibilidade de Educação Integral? Esperamos através de uma construção coletiva, qualificar e promover a Educação Integral através destas atividades.

Realizamos uma abordagem de cunho pedagógico, definindo os critérios para a participação em cada atividade, tendo em vista os aspectos culturais relacionados à educação básica, refletindo sobre a importância destas atividades para a comunidade. Ainda, abordamos a questão da música e da Banda Marcial, atividades que desde a inauguração da escola, no ano de 2008, eram objetos de desejo por parte da comunidade escolar. Contudo, por demandar um investimento inicial expressivo, acabou não sendo possível a implementação.

No ano de 2014, um dos sonhos da comunidade escolar se realizou. Surgiu a Banda Marcial Aresmi Tavares com recursos oriundos do Programa Mais Educação, que possibilitou a compra de instrumentos musicais e o pagamento do instrutor, permitindo oferecer as atividades da Banda em turno inverso ao das aulas do componente curricular. Neste mesmo ano, os alunos participantes da Banda Marcial Aresmi Tavares estiveram presentes nas festividades realizadas em comemoração à Semana da Pátria, representando sua comunidade escolar.

Figura 17 – Banda Marcial Aresmi Tavares, Semana da Pátria



Fonte: Acervo pessoal do autor.

A Banda Marcial Aresmi Tavares tem como mascote a onça pintada, animal da fauna brasileira que representa a vontade e a garra destes jovens da periferia de Santa Vitória do Palmar. Além disso, conservam o desejo de mostrar o valor e a capacidade da Banda ao protagonizarem espetáculos musicais não só no município, mas também em eventos e concursos que tiverem oportunidade.

A Banda acaba sendo uma das atividades mais desejadas pelos alunos da escola, fato que é observado ao longo destes sete anos de existência. Dentre os motivos relatados pelos alunos estão: as oportunidades de aprender um instrumento, estar com os colegas e professores, viajar, participar de apresentações, entre outros. Conforme relata a aluna Neriane do nono ano: “(...) os professores interagem demais conosco na Banda, todo mundo cria um vínculo, a gente está todo dia juntos, os ensaios, as viagens, as dificuldades e os sucessos são experiências inesquecíveis.” (Trecho transcrito da entrevista com os alunos participantes do projeto, 21/10/2021).

O professor Bruno Selayaran coordena as atividades da Banda Marcial e, juntamente com a professora Caiçara Correa, realiza as atividades artísticas que compreendem: apresentações, coreografias e artes circenses. Percebe-se a influência da formação dos professores, assim como o interesse deles em trabalhar sobre esta perspectiva para o sucesso das atividades da Jornada Ampliada. As experiências formativas dos professores e o gosto pela arte são o que conduzem as atividades desenvolvidas. Vejamos o depoimento para reforçar tal análise:

(...) A minha experiência na música sempre esteve ligada à situação de ensino porque temos vários pilares e eu sempre me direcionei pro lado do ensino, na questão da música, desde que iniciei minha caminhada, já foi estagiando com o meu antigo maestro, professor Dirnei Valério, aprendendo e já repassando o conhecimento dentro das escolas, ali peguei gosto, pelas crianças, pelas bandas, pelas cordas, por fazer uma criança produzir através da música e estamos até hoje, atualmente aqui na escola Aresmi. (Trecho transcrito de encontro pedagógico com o professor Bruno Selayaran, realizado em 21/10/ 2021).

O ensino da música dentro do ambiente escolar representa uma oportunidade de acesso à cultura, de desenvolvimento pleno, do trabalho de valores essenciais para o convívio em sociedade, além de dar visibilidade a estes estudantes. Nesse sentido, vale ressaltar a importância do papel dos professores na condução destas atividades, pois a Banda e as atividades artísticas devem seguir uma linha de formação, de oportunidades e de convívio, não devendo de maneira alguma priorizar a competição.

A criação musical deve ser o ponto central do processo de ensino-aprendizagem ou de prática musical. Mais do que o aprendizado ou a execução perfeita de exercícios e músicas, o importante é propiciar, por meio da musicalização, modificações internas que levem para o crescimento do indivíduo. (ZAGONEL, 2012, p. 17).

A gestão se preocupou em traçar um perfil de atuação na Jornada Ampliada visando oportunizar atividades formativas com professores que entendessem essa proposta. A metodologia adotada prioriza a participação, a criatividade e o lúdico, valorizando o percurso do aprendizado e não somente o resultado final, ou seja, as apresentações artísticas.

Como relata o professor, desde a sua formação esteve ligado às escolas levando a música. Ele aponta as dificuldades encontradas para desenvolver o trabalho, já que, normalmente, as bandas ensaiavam no horário de aula. Os ensaios eram realizados no recreio, no meio da manhã, ou nas aulas de Educação Física, fatores que dificultavam a organização e o cronograma de trabalho. Nas escolas em que trabalhou anteriormente, o objetivo principal eram os desfiles da Semana da Pátria. Diferente do que ocorre na Jornada Ampliada, em que são oferecidas atividades complementares, realizadas em turno inverso durante todo o ano letivo.

(...) A minha chegada na escola Aresmi Tavares foi mais um desafio porque eu era regente de outras duas bandas, uma em escola particular, onde as pessoas acham que tudo é mais fácil por causa de dinheiro e mais uma vez a gente esbarra na resistência com a cultura e arte, e outra em escola pública. Mas o olhar de Jornada Ampliada, a oportunidade de tê-los, num horário específico para os ensaios com um olhar para a arte foi aqui. Eu já sabia que era assim, pois acompanhava a proposta da Jornada Ampliada desenvolvida pela escola. Atualmente trabalho só aqui. (Trecho transcrito de encontro pedagógico com o professor Bruno Selayaran, realizado em 21/10/2021).

O professor Bruno traz uma reflexão sobre o que ocorre frequentemente nas escolas que possuem bandas marciais, apontando que, em sua maioria, o objetivo é a participação na Semana da Pátria, mesmo naquelas que teriam recursos financeiros para desenvolver a atividade o ano inteiro. Ele expõe que através da Jornada Ampliada consegue desenvolver um trabalho constante de formação, mesmo relatando as dificuldades relacionadas ao espaço físico e aos recursos financeiros para aquisição de instrumentos musicais e figurinos. Para desenvolver estas atividades, foi determinada uma organização de horários e grupos conforme o quadro abaixo:

Quadro 10 – Horário da Banda

Banda	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Grupo	Pelotão de bandeiras	Sopro	Sopro e percussão	Geral	Geral
Horário	14h	16h	16h	16h	16h

Fonte: Extraído do quadro de horários da Jornada Ampliada.

Para o melhor aproveitamento do tempo para desenvolvimento das atividades, ficou estipulado horários alternados para os ensaios, priorizando cada setor da Banda Marcial. Isto possibilita que o professor tenha um contato mais próximo com os alunos, podendo sanar as dificuldades e aprimorar as técnicas de cada grupo, ficando dois dias da semana para a realização de ensaios gerais. As aulas de música exigem essa proximidade, principalmente na organização do repertório e das partituras.

A partitura é, para a música, o que o livro é para a literatura. Ou seja, com o uso dos sinais de escrita dos sons, sejam eles contemporâneos, feitos com desenhos e grafismos, ou tradicionais, feitos com as notas colocadas na pauta de cinco linhas, o compositor organiza suas ideias no papel. Este texto musical grafado, estruturado e repleto de indicações, dará as coordenadas para o intérprete tocar uma música da maneira mais próxima possível daquilo que foi idealizado pelo compositor. A partitura é a música escrita. (ZAGONEL, 2012, p. 24).

Mesmo a música sendo um fenômeno corporal de grande receptividade, segundo Verderi (2009, p. 59), o primeiro contato gera um desconforto nos alunos diante dessa relação com o novo, principalmente nos mais jovens. Muitos acreditam que para participar da Banda basta pegar um instrumento e sair executando sob as ordens do regente. Porém, existe muito estudo, dedicação e persistência para a boa execução de um instrumento, ações que são desenvolvidas na Jornada Ampliada.

A Banda é um trabalho diário de conscientização da importância do estudo, do cuidado com o instrumento, com o uniforme e do compromisso com os horários de ensaios. São regras construídas com a participação de todos, e, mesmo assim, algumas vezes são encontradas resistências, o que faz parte desse convívio. Esta atividade, muitas vezes, já representou para a direção da escola um instrumento de resgate e de inserção social de alunos.

A Banda Marcial Aresmi Tavares acabou consolidando seu trabalho na região através da participação de concursos e festivais, representando o município de Santa Vitória do Palmar no cenário estadual. A partir desse trabalho, a Escola recebeu o convite do então prefeito Wellington Bacelo dos Santos para realizar um desfile temático no calendário das festividades de Natal do ano de 2019. A partir deste convite, a Escola passou a se estruturar com o apoio da Secretaria de Educação na produção de figurinos e materiais para o cumprimento da tarefa designada pela autoridade máxima do município. No ano de 2020 não ocorreram atividades por decorrência da pandemia do Covid-19, mas no ano de 2022 a Escola participou da programação de Natal, realizada pela Prefeitura Municipal, conforme os cards da programação apresentados abaixo:

Figuras 18 e 19 – Páginas da programação de Natal

Programação de eventos

Natal da Esperança

Realização: Apoio:

12
Domingo

- 16:00 Exposição de fotos selecionadas do concurso de fotografia "Águas Vitoriense";
- 16:00 Mateada;
- 17:30 Show com Rock Seixas;
- 18:00 Espaço Gastronômico Jorge Amarillo;
- 18:00 Espaço Feito a mão por um mergulhão e Brechó Mergulhão;
- 18:00 Exposição Fotográfica: Tesouros do Albardão. Uma viagem visual ao Sul do Brasil;
- 18:00 1º Torneio de Padel Mergulhão;
- 18:00 1ª Copa Mergulhão de Futmesa;
- 19:00 Show com Banda Subversão;
- 20:30 Show com Denilson e Banda;

16
Quinta

- 07:00 Feira da Agricultura Familiar e da Culinária Artesanal;
- 17:30 Desfile Temático da Escola Municipal Aresmi Juraci Tavares Rodrigues;
- 18:00 Espaço Gastronômico Jorge Amarillo;
- 18:00 Espaço Feito a mão por um mergulhão e Brechó Mergulhão;

Fonte: Facebook oficial da Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar.

É motivo de orgulho para a comunidade escolar participar das festividades do calendário oficial do município, uma oportunidade única para os jovens se tornarem protagonistas de um espetáculo para um grande público. A escola demonstra, assim, seu papel formador de busca pelo desenvolvimento pleno e também pelo acesso à arte e à cultura.

Figura 20 – Banda Marcial Aresmi Tavares com o figurino de Natal



Fonte: Acervo pessoal do autor.

As atividades da Dança surgiram na Escola como parte do Projeto Jornada Ampliada, oportunizando aos educandos aulas em turno inverso. Atualmente, elas estão organizadas por turmas com equivalência de idades, acompanhando as turmas da Escola. Para os alunos do primeiro ao quinto ano no turno da manhã e para os alunos da área, sexto ao nono, na parte da tarde, conforme o quadro abaixo. Além das aulas de Dança, são desenvolvidos o Corpo Coreográfico, que pertence a Banda Marcial Aresmi Tavares, com alunas do sexto ao nono ano e também o Corpinho que é formado por alunas do terceiro ao quinto ano, preparando para apresentações representando a Escola, além de dar continuidade ao Corpo Coreográfico da Banda.

Figura 21 – Alunas do corpo e corpinho coreográfico



Fonte: Acervo pessoal do autor.

As alunas do Corpo e Corpinho Coreográfico, nas dependências da escola, foram preparadas para a realização do desfile em comemoração da Semana da Pátria. Destaca-se a proximidade dos dois grupos, a convivência e o desejo das mais jovens em participar das atividades da Banda Marcial Aresmi Tavares. O trabalho desenvolvido na escola vai ao encontro do que afirma Verderi (2009):

Por meio de atividades de dança, pretendemos que a criança evolua quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos. (VERDERI, 2009, p. 68).

Através destas atividades os alunos são colocados à prova em situações inéditas que exigem capacidade de realização e de interpretação constantes dos desafios gerados. Tais desafios, algumas vezes, exigem grande preparo emocional como, por exemplo, uma apresentação com grande público presente.

Quadro 11 – Horário da Dança

Banda	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Manhã		3º, 4º e 5º, 08:30 às 10:15	1º e 2º, 08:30 às 10:15	3º, 4º e 5º, corpinho, 08:30 às 10:15	
Tarde		grupos 13:30 às 15h		grupos 13:30 às 17h	

Fonte: Extraído do quadro de horários da Jornada Ampliada.

A professora Caiçara Corrêa é a responsável por estas atividades, ela possui graduação em Pedagogia e Educação Física, também é formada em Balé Clássico e pós-graduada em Psicomotricidade. Ela vem desenvolvendo e aprimorando estas atividades desde o início do projeto Jornada Ampliada, no ano de dois mil e oito. A seguir um relato da professora:

(...) Quando recebi o convite para trabalhar na escola Aresmi Tavares já foi para atuar na área da dança, primeiramente eram atendidas as crianças em turno inverso, junto com as demais atividades, temos vários grupos, durante as aulas trabalhamos: alongamento, aquecimento, técnicas das danças, resgate cultural e dentro da dança se criou o corpo coreográfico que pertence a Banda Marcial Aresmi Tavares (...) (Trecho transcrito do encontro pedagógico com a professora Caiçara Corrêa, realizado em 21/10/2021).

O trabalho desenvolvido na Dança abrange, interdisciplinarmente, conteúdo de História, Geografia, Artes e Literatura. Estão presentes frequentemente, nas apresentações de danças típicas gaúchas e nas datas comemorativas, danças afro, dança contemporânea e hip hop. No final do ano letivo é realizada uma amostra anual, com algumas coreografias desenvolvidas durante as aulas, sendo um espaço aberto para a comunidade apreciar o trabalho desenvolvido na Escola.

Figura 22 – Apresentações na Mostra Anual de Dança



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Segundo a professora, é possível apontar os benefícios da prática da dança: os alunos se tornam crianças com mais postura, mais disciplina com relação aos horários, mais cuidadosos, porque a Dança inclui apresentações e eles têm compromissos, eventos, e precisam cuidar do seu próprio figurino, do seu cabelo, da sua maquiagem, não é só a dança em si. (Trecho transcrito do encontro pedagógico com a professora Caiçara Corrêa, realizado em 21/10/2021).

As aulas são desenvolvidas no ginásio de esportes Du Lulu, o prédio alugado pela Secretaria Municipal de Educação para o desenvolvimento das atividades da Jornada Ampliada. Este espaço é utilizado em horários alternados com o esporte. São utilizados vários materiais, como colchonetes, fitas, arcos, bolas, massas, bambolês, entre outros. Durante o período de vigência do Programa Mais Educação foram adquiridos kits contendo estes tipos de materiais, além de outros adquiridos com recursos próprios, oriundos de promoções realizadas pela Escola, como festividades, rifas e bingos.

A Dança é muito valorizada pela comunidade, pois é vista como espaço de construções de valores indispensáveis para a vida em sociedade, além de ser um espaço que proporciona o protagonismo dos alunos na sociedade, pois possibilita apresentar o trabalho desenvolvido durante o ano em festividades presentes no calendário do Município, além de convites de outras instituições.

(...) por isso que eu sempre coloco que a dança é ampla, tem pessoas leigas que comentam, professor de dança dá um passinho pra lá outro pra cá, baixa uma coreografia no Youtube, não é assim, temos que ter formação, para trabalhar desde os pequenos até os adolescentes, então se estuda muito. Por exemplo, se vamos montar uma coreografia, é necessário escolher o tema, história, figurino adequado, música apropriada, eu procuro colocar as crianças nesse contexto. As crianças precisam saber o que estão dançando, apresentando, a dança não é só uma atividade física, ela trabalha o corpo, a mente e o espírito (...) (Trecho transcrito do encontro pedagógico com a professora Caiçara Corrêa, realizado em 21/10/ 2021).

A capacitação e a preparação dos professores são fundamentais para o desenvolvimento desta atividade na Escola, embora em algumas situações podemos e devemos utilizar os conhecimentos da cultura local, valorizando os artistas do entorno da Escola e de toda comunidade. Existem momentos que exigem um preparo maior do professor que está diretamente envolvido no processo ensino aprendizagem.

Se por um lado o fato de o Brasil ser um país onde a dança é de domínio público torna-o um país democrático, peculiar, vibrante e corporal, por outro lado tem excluído a possibilidade de estudarmos dança com maior profundidade, amplitude e clareza. Ou seja, o fato de o Brasil ser um país “dançante” tem também alijado a dança da escola. (MARQUES, 2007, p. 19).

A Dança na Jornada Ampliada ocorre na perspectiva de garantir essa modalidade aos educandos do primeiro ao nono ano, através de um trabalho estruturado e qualificado. Tal trabalho é feito com o intuito de estimular a participação dos alunos e também a participação e o envolvimento das famílias no dia a dia dos ensaios e nas preparações para as apresentações.

6° Encontro: Foi realizada uma assembleia com a comunidade escolar nas dependências da Escola no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e um, às onze horas, para a apresentação do projeto Jornada Ampliada, detalhando as ações, metodologias e objetivos de cada atividade. O conteúdo da pesquisa foi explanado reafirmando os seus objetivos, assim como a importância da Jornada Ampliada para

a estrutura da Escola. Foi um momento de apresentar o planejamento elaborado a partir dos anseios e das sugestões da comunidade e os resultados obtidos em um questionário distribuído no 1º Encontro e posteriormente nas salas de aula para aqueles pais ou responsáveis que não compareceram na assembleia.

Aqui apresenta-se um dos desafios apontados por Freire (2017) que é a participação democrática, fazer com que a comunidade diminua a distância social entre equipe diretiva e professores para juntos construirmos uma escola melhor, participativa, viva e democrática.

De um modo geral, os analistas de nossa formação histórico-cultural têm insistido direta ou indiretamente na nossa inexperiência democrática. Na ausência, no tipo de formação que tivemos, daquelas condições necessárias à criação de um comportamento participante que nos tivesse levado a feitura de nossa sociedade com nossas “próprias mãos”. (FREIRE, 2017, p. 90).

É papel da escola incentivar a participação democrática. Os anseios e desejos podem ser expostos de uma maneira clara quando se constrói uma relação de confiança, cada um assumindo o seu papel no processo educativo. O fortalecimento da gestão democrática, dos mecanismos de transparência nas ações e o comprometimento de todos gera benefícios ao processo educativo e às práticas escolares.

A confiança depositada pela comunidade é fundamental para o avanço de políticas públicas dentro da escola, até mesmo a participação de representantes em solicitações à Secretaria de Educação ou outros órgãos públicos. A escola pública, muitas vezes, depende de ações administrativas que estão além das atribuições do gestor escolar. Nesses momentos é muito importante a comunidade estar ciente do que acontece na escola, das necessidades, das demandas, dos materiais, daquilo que é imprescindível para a manutenção dos serviços oferecidos aos seus filhos ou dependentes. Os instrumentos de fortalecimento da participação da comunidade escolar, são: o CPM (Círculo de Pais e Mestres) e o Conselho Escolar. Estes grupos devem participar ativamente da vida escolar, sendo essenciais para a gestão escolar, pois facilitam a gestão democrática e oferecem o suporte na busca de melhorias para a escola. Todos estes mecanismos devem fazer parte da concepção de Educação Integral, que ocorre na pluralidade e na participação efetiva.

Figura 23 – Assembleia com os responsáveis pelos alunos



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Algumas questões estruturais foram debatidas na assembleia, tais como: a entrega da quadra de esportes, realizada no mês de setembro de dois mil e vinte e um; a necessidade de ampliação da Escola e os desafios decorrentes da pandemia do Covid-19. A pandemia interferiu diretamente no processo de ensino-aprendizagem, já que os alunos estiveram praticamente durante o período de dezessete meses executando atividades remotas.

A concepção de Educação Integral discutida com a comunidade escolar demonstra os objetivos traçados no PPP e a filosofia de ensino, que promovem a valorização da formação humana, do autoconhecimento, do desenvolvimento de habilidades e aptidões que estão diretamente ligados a esta concepção de ensino. Enfim, uma escola que promova o desenvolvimento pleno, através de oportunidades de aprendizagens nas mais diversas áreas do conhecimento, das artes, do esporte, da cultura e da cidadania.

Para isso, são abordadas a importância tanto da qualificação da estrutura quanto a ampliação do tempo dos alunos no espaço escolar. A escola, para receber a Jornada Ampliada, necessita de um espaço adequado para o desenvolvimento das práticas planejadas, assim como a disponibilidade de tempo, aumento de carga horária e remuneração para os professores desempenharem o seu trabalho.

Figura 24 – Quadra de Esportes Aresmi Tavares



Fonte: Acervo pessoal do autor.

A comunidade valoriza o trabalho desenvolvido na Jornada Ampliada. De acordo com as contribuições, existe uma certa compreensão de que as atividades fazem a diferença na vida dos nossos educandos, conforme relata a senhora Angélica:

(...) O Wendril tinha muita dificuldade na alfabetização, ficava muito apreensivo na hora de ir pra escola, inventava desculpas para não ir, graças as aulas do reforço ele se alinhou, conseguiu acompanhar o que era proposto pela professora do terceiro ano, além disso ele ama o esporte (...) (Trecho transcrito da assembleia com os pais, por Angélica San Martins, em 21/10/2021).

Mesmo que alguns pais ou responsáveis tenham a capacidade e o conhecimento necessário para acompanhar os estudantes nas atividades, a grande maioria não consegue, pelos mais diversos motivos. O reforço escolar cumpre esse papel fundamental de buscar sanar as dificuldades de forma lúdica e participativa. Isto motiva o aluno a querer estar no espaço escolar.

A Jornada Ampliada também é vista como espaço de protagonismo dos estudantes conforme o relato da senhora Maria:

(...) Eu me emociono cada vez que vejo meus filhos numa apresentação da banda, eu sempre quis participar de uma banda quando era criança, hoje me realizo em ter os meus filhos numa escola que tem banda, que cuida deles, e que eles estão felizes aqui (...) (Trecho transcrito da assembleia com os pais, por Maria, em 21/10/2021).

O trabalho realizado na Jornada Ampliada emerge de muito esforço de todos os envolvidos. A cada início de ano letivo a direção enfrenta dificuldades para manter os professores que desenvolvem as atividades do turno inverso, nesse sentido, a comunidade tem sido fundamental pelo apoio e valorização. Através desta pesquisa se busca uma conscientização no sentido de que as atividades desenvolvidas são formuladas em uma concepção de ensino.

(...) Se for necessário organizamos um grupo de mães e vamos na Secretaria Municipal de Educação para manter a Jornada, não podemos perder o que temos aqui, essa gurizada estaria correndo rua se não estivesse dentro da escola, além disso, tão aprendendo a tocar um instrumento, praticando esporte, não quero meu filho na rua (...) (Trecho transcrito da assembleia com pais, por Selma, em 21/10/2021).

As ruas têm se mostrado cada vez mais perigosas diante da grave crise que o país enfrenta em termos institucionais, uma total falta de política pública para a educação, para o povo trabalhador, que são aqueles que mais precisam. Por isso, a escola deve buscar com todas as forças manter e qualificar aquilo que desenvolve e proporciona para comunidade escolar. Cada um dos envolvidos no processo educacional deve entender a sua responsabilidade, compreender a concepção de ensino que a escola propõe e, mais do que isso, assumir o papel de protagonista em defesa dos seus direitos.

Aproveitando a oportunidade da apresentação dos resultados da pesquisa para a comunidade, pais e responsáveis evidenciaram a importância da ampliação da Escola, através da criação de novos espaços para a prática da Jornada Ampliada. Isso decorreu, principalmente, devido às mudanças que surgiram durante o percurso da pesquisa relacionadas a minha atuação profissional, já que, segundo eles, a nova função exercida viabiliza a busca de investimentos para a melhoria na infraestrutura.

No início desta pesquisa, eu ocupava o cargo de diretor da escola, função que desempenhei por treze anos. Essa mudança foi decorrente da minha participação na eleição municipal de 2020, na qual concorri ao cargo de Vereador e, como obtive êxito, precisei me desligar da função de diretor da escola, passando a desempenhar a função de professor de Geografia no Ensino Fundamental, séries finais.

Na condição de Vereador, tenho participado de ações em diversas áreas, mas de fato a educação, pelo vínculo já existente, acaba sendo uma prioridade. Busquei, junto ao Deputado Federal Henrique Fontana, uma Emenda Parlamentar no valor de

R\$ 250.000,00 (Anexo V) para a construção de um auditório e duas salas para o desenvolvimento de oficinas da Jornada Ampliada. Estes espaços visam qualificar as atividades desenvolvidas pela Escola. Além disso, compomos uma emenda parlamentar de R\$ 100.000,00 com a Deputada Federal Maria do Rosário (Anexo VI), para a criação de um curso de corte e costura, em parceria com o NUDESE/FURG (Núcleo de Desenvolvimento Socioeconômico, da Universidade Federal do Rio Grande).

Figura 25 – Projeto Auditório da EMEF Aresmi Tavares



Fonte: Secretaria Municipal do Planejamento, Santa Vitória do Palmar.

A Escola receberá o recurso para aquisição das máquinas e equipamentos e o NUDESE disponibilizará os professores e a certificação para os estudantes, o público alvo serão as mães de alunos e estudantes da EJA. Para o ano de 2022, já existe a expectativa de uma turma por semestre. O objetivo é oferecer oportunidades de formação e também de geração de renda, através do material produzido no curso. As mães presentes na reunião aprovaram a iniciativa, sugerindo até mesmo a produção de uniformes escolares para os alunos da Escola, figurinos para Banda e Dança, entre outros. Enfim, o investimento em estrutura e formação podem gerar benefícios diretos à comunidade escolar promovendo a inserção social.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório crítico-reflexivo apresenta o percurso da pesquisa *Jornada Ampliada na EMEF Profª. Aresmi Tavares: uma possibilidade de Educação Integral*, que representa duas realizações. Primeiramente, a oportunidade de, através da pesquisa, qualificar as atividades desenvolvidas na Escola, já que atuei durante treze anos como gestor da mesma, sendo esta a Escola referência no município em oferecer uma carga horária estendida e possuir uma metodologia voltada para Educação Integral. Soma-se a esta, a oportunidade de, através do curso de Mestrado Profissional em Educação, ter o contato com a pesquisa e uma formação em nível de mestrado.

A questão norteadora deste estudo foi identificar se as atividades desenvolvidas na Jornada Ampliada estavam na concepção de Educação Integral. Nesse sentido, transitamos por uma revisão bibliográfica que abordou este conceito no Brasil em três períodos históricos distintos. Partindo de Anísio Teixeira com os conceitos de Escola Parque, passando por Darcy Ribeiro e os exemplos do CIEPs e, finalizando com uma abordagem sobre o Programa Mais Educação, que teve a direção da Professora Doutora Jaqueline Moll, criado pelo presidente Lula com o objetivo de ser uma espécie de indutor da concepção de Educação Integral para as redes estaduais e municipais de educação.

A pesquisa proporcionou um grande aprendizado, pois muitas atividades desenvolvidas na escola acabavam sendo realizadas de forma desconectada, e, por meio da imersão sobre os conceitos e exemplos de Educação Integral, possibilitou a reformulação e a discussão interna com a comunidade sobre o que de fato a Escola se propõe a realizar. E, principalmente, quais são os anseios da comunidade escolar. O fato de compor juntamente com a comunidade escolar a metodologia e os objetivos das atividades da Jornada Ampliada traz maior legitimidade ao que é desenvolvido, além disso, diminuiu a distância social existente entre pais e professores. Por mais que a escola desenvolva mecanismos de gestão democrática, o diálogo permanente favorece a existência de uma escola de qualidade, aquela em que os estudantes têm o prazer de estar.

O diálogo permanente é o segundo desafio na construção do trabalho, fazendo com que as respostas e as ideias sejam expressadas pelos envolvidos, sejam eles pais, professores, coordenação e alunos. Para isso, foram elaborados seis encontros

de diálogo e de construção das atividades da Jornada Ampliada, utilizando o método de pesquisa qualitativa na perspectiva da pesquisa-ação como uma construção coletiva das atividades desenvolvidas na jornada, contendo objetivos e metodologias de cada uma delas. Foi uma experiência muito interessante porque quando analisamos e debatemos exemplos do que ocorre em nosso país em termos de Educação Integral, passamos a nos identificar.

A experiência com a assembleia gerou uma certa frustração pois a maioria dos pais ou responsáveis se manifesta de uma forma tímida, como é costumeiro, acaba que é sempre os mesmos pais que se manifestam dentro de um grupo. Por isso, foi utilizada também a aplicação de um questionário com o objetivo de aprofundar questões de extrema importância para a construção da pesquisa, pois era essencial saber qual o entendimento destes pais sobre a Jornada Ampliada, assim como o grau de satisfação quanto aquilo que a Escola desenvolve e, mais do que isso, as sugestões de melhorias no atendimento oferecido. Este instrumento favoreceu plenamente o desenvolvimento da pesquisa, uma vez que permitiu a avaliação das atividades desenvolvidas e as melhorias aplicadas no planejamento das atividades.

Entre os professores, foi possível perceber uma maior interação e participação na construção das atividades, com opiniões e ideias, apresentando exemplos de atividades e abordagens. Isso demonstra que de alguma forma houve uma apropriação da concepção de Educação Integral e, principalmente, da conscientização da importância dos professores neste processo. Nesse sentido, é necessário que o professor da Jornada Ampliada seja aquele que motive o aluno a estar na escola, a gostar do que é produzido e, principalmente, que oportunize ao aluno desenvolver a curiosidade e o desejo de aprender. Foi possível perceber o interesse dos colegas pelo material apresentado na pesquisa sobre Educação Integral, a busca por textos para discussão e até mesmo a vontade de alguns em buscar qualificação através da pesquisa.

A participação dos alunos ocorreu de uma forma muito espontânea, pois, como citado anteriormente, foram escolhidas duas turmas que tiveram toda a sua formação, do primeiro ao nono ano, com a Jornada Ampliada. Através de suas manifestações foi possível perceber que para eles a escola representa um espaço de construção de conhecimentos e também de oportunidades de aprendizados. Muitos destaques para as atividades esportivas e culturais, porque muitas delas proporcionam a inserção social destes estudantes.

Depois de realizar a assembleia com a comunidade escolar e analisar os instrumentos de investigação, passamos a construir as ações desenvolvidas dentro da Jornada Ampliada, analisando cada tipo de atendimento que ocorre na escola. A começar pelo reforço escolar, que possui este nome até mesmo por uma questão de manutenção destas atividades escolares em turno inverso, a permanência das atividades da Jornada Ampliada ocorre por uma constante mobilização da direção e da comunidade escolar. No entendimento de muitos gestores, projetos como estes são caros, gerando uma maior despesa com professores, materiais e espaços. Muitas vezes, não sendo valorizada a qualidade do que é desenvolvido. Nesse sentido, o comprometimento com o trabalho realizado gera resultados que possibilitam a manutenção e a existência do reforço escolar, não sendo apenas uma retomada dos conteúdos do turno regular, mas um espaço lúdico de construção de conhecimento, de participação, de leitura, de contação de histórias, de pesquisas, de palestras, de saídas de campos, entre outras atividades.

As atividades esportivas e culturais são aquelas que acabam sendo as preferidas dos educandos, muito pelas experiências que proporcionam. Foi muito interessante construir coletivamente estas atividades, porque percebemos a importância delas para os alunos e testemunhamos a interação que ocorre entre eles e os professores, o orgulho dos participantes em representar a Escola Aresmi Tavares e a comunidade dos Pinhos, ou seja, o seu lugar.

Finalizando as intervenções, foi apresentado à comunidade escolar o resultado da pesquisa realizada, as ações desenvolvidas dentro da Jornada Ampliada, os objetivos e a metodologia construída, evidenciando que esta Escola possui uma identidade, uma concepção de ensino, que busca a formação integral e que pensa o seu aluno na totalidade.

A realização desta pesquisa foi uma grande satisfação pessoal e profissional, pois contou com a participação efetiva daqueles que foram convidados. Ela representa também um novo ciclo profissional dentro da comunidade vitoriense já que, no decorrer do trabalho, passei de gestor da escola para professor de geografia nas séries finais e, paralelamente, ocupando o cargo de Vereador no Poder Legislativo Municipal. Tal fato me motiva cada vez mais a buscar qualificar a educação municipal, seja na promoção do debate permanente, na busca por recursos, no incentivo à participação da comunidade nas questões escolares, na fiscalização dos projetos desenvolvidos pelo Poder Executivo, entre outros.

A condição de pesquisador possibilitou uma mudança positiva na maneira de ver a educação, principalmente na concepção da Educação Integral. Diante de tudo que foi exposto neste relatório, acredito que, na Escola Prof^a. Aresmi Tavares, acontece Educação Integral, pois há uma interação entre escola e comunidade escolar, existe uma oferta maior de oportunidades de aprendizagem e, principalmente, existe a alegria e o gosto por estar no espaço escolar, além do orgulho de ser Aresmi Tavares.

REFERÊNCIAS

- ABREU, N. F. L. de. **A implementação do projeto de Educação Integral em uma escola estadual mineira**: desafios e possibilidades. 2017. Dissertação. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. 2017. 163f. Disponível em: <<http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2017/10/NAT%C3%81LIA-FERNANDA-LOBATO-DE-ABREU.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2020.
- BOGDAN, C, R.; BIKLEN, K, S. **Investigação Qualitativa em Educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Editora Porto, 1994.
- BRASIL. **Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral em Jornada Ampliada**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2011.
- BRASIL. **Manual Operacional de Educação Integral**, Brasília: DF, 2013. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://portal.mec.gov.br/do_cman/outubro-2013-pdf/14458-manual-mais-educacao-2013-final-171013-2-pdf&ved=2ahUKEwipuLfJurrxAhUBrpUCHTiSAC8QFjAJegQIExAC&usg=AOvVaw3x7BGBbRnPTSaOHkthWrGR>. Acesso em: 20 mai. 2020.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- CARBELLO, S. M. **A proposta da escola parque: notas para pensarmos políticas públicas para a educação no Brasil**. X ANPED Sul, Florianópolis, out. 2014.
- CAVALIERI, A. M. Tempo de Escola e Qualidade na Educação. Pública, 2007. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/VMNgFmGk5vW4dyYZ7796WzH/?lang=pT>>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- CHAHIN, S. B. **Cidade, Escola e Urbanismo: O Programa Escola Parque de Anísio Teixeira**, XIV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, Cidade, Arquitetura e Urbanismo. Visões e Revisões do Século XX, Faculdade de Arquitetura, Universidade de São Paulo, 2016.
- DEMO, P. **Aprender Bem/Mal**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- DEWEY, J. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. Disponível em:

<https://www.academia.edu/40124449/John_Dewey_Educacao_e_Democracia>. Acesso em: 05 jul. 2020.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA ARESMI TAVARES RODRIGUES. **Projeto Político Pedagógico**. Santa Vitória do Palmar, 2019.

FARIA, L. A Utopia possível: revisitando os CIEPs do Rio de Janeiro. **Revista Internacional Artes de educar**, Rio de Janeiro, 2017.

FAVERO, M. A. Educação não é privilégio, Rev. Bras. Edu. 14, 2000.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**, 40.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

_____. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários para a prática educativa**, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**, 27ªed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

_____. **Política e Educação**, 6. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

JESUS, A. C. de. **O ideário de Anísio Teixeira e as propostas atuais para a escola pública de Tempo Integral**. 2014. Dissertação. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, Goiás. 2014. 159f. Disponível em: <http://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1935552>. Acesso em: 08 mar. 2021.

LIMA, E. E. de. **Movimentos de mudança curricular nas experiências de Educação Integral em redes e escolas públicas de Santa Catarina**. Dissertação. 2015. Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC Santa Catarina. 2015. 180f. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/169539>>. Acesso em: 12 Fev. 2021.

MARQUÊS, I. A. **Dançando na escola**. 4ª ed, São Paulo: Cortez, 2007.

MARSIGLIA, A. C. G. **A Prática Pedagógica Histórico-Crítica na educação infantil e fundamental**. Campinas-SP: Autores Associados, 2011.

MAXIMILA, K. D. **Reuniões Pedagógicas: Espaço Público para Reflexão e Produção de Conhecimento**. Relatório Crítico-Reflexivo apresentado para conclusão de curso de Mestre em Educação, UNIPAMPA, Jaguarão, 2019.

MENDES, D. S. **O estágio na licenciatura em Educação Física em perspectiva semiótica: (Re)ver-se e (Re)criar-se em imagens.** 2016. 258 p. Tese (Doutorado em Processos formativos, ensino e aprendizagem). Universidade Estadual Paulista, Campus Presidente Prudente, Presidente Prudente, 2016.

MIGNOT, A. C. **CIEP Centro Integrado de Educação Pública-alternativa para a qualidade do ensino ou nova investida do populismo na educação.** 1989. Disponível em: <https://www.inep.gov.br>. Acesso em: 8 jun. 2020.

MOLL, J. (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos.** Porto Alegre: Penso, 2012.

MOLL, J. (Org.). **EDUCAÇÃO INTEGRAL: Texto referência para debate nacional.** Brasília: Mec, Secad, 2009.

MOLL, J. A perspectiva da Educação Integral e a escola comum para a população brasileira. In: **A Escola Pública de que Precisamos: Novas Perspectivas Para Estudantes e Professores.** SANTOS, F. M. dos; PINA, K. V. (Org.), 2019.

Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1qLB8FOpAy1hXBLa8wfKM1QXuqgp3WfsM/view>>.

Acesso em: 08 jun. 2020.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1991.

Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/12424596.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

PESTANO, S. F. P. Afinal, o que é Educação Integral?, **Revista Contemporânea de Educação**, v. 9, n. 17, jan. – jun. 2014.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de pesquisa**, n. 114, p. 179-195, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2020.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIO GRANDE DO SUL. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. Lei Nº 14.461, de 16 de janeiro de 2014. **Diário Oficial do Estado**, Porto Alegre, n. 12, 17 de janeiro de 2014. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/LEI%2014.461.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

ROSSETO, A. J. Jr. **Jogos Educativos: estrutura e organização da prática.** 5ª ed. São Paulo: Phorte, 2009.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Lei nº 4.765 de 14 de dezembro de 2010. Dispõe sobre o **Plano de Carreira do Magistério Público do município.** Disponível em:

<http://www.santavitoriadopalmar.rs.gov.br/PortalPrefeitura/arq_lei/arq_lei_e910e8450.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Lei nº 5.568 de 29 de junho de 2015. Dispõe sobre a **Gestão Democrática do Ensino Público do município**. Disponível em: <http://www.santavitoriadopalmar.rs.gov.br/PortalPrefeitura/arq_lei/arq_lei_396b22229.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

SANTOS, J.G. M. **A Escola de Tempo Integral no Brasil**: histórico, reflexões e perspectivas, 2013.

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 4 ed. rev. Amp. Campinas,SP: Autores Associados, 2008.

_____. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 15. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

_____. **Educação Brasileira**: estrutura e sistema. 9. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

_____. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2012.

TEIXEIRA, A. **Educação no Brasil**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969. 385p. Disponível em: <<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/delivro.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2020.

TEIXEIRA, A. **A educação e a crise brasileira**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959. 355p. Disponível em: <<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/delivro.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2020.

TERESA M, BEATRIZ H, (Org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VERDERI, E. **Dança na Escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

VOSER, R.C. **Futsal**: princípios técnicos e táticos. 2. Ed. Canoas: Ulbra, 2003.

XAVIER, D. C. C. **Escola Parque**: Apontamentos sobre Anísio Teixeira e o Ensino da Arte no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

ZAGONEL, B. **Brincando com música na sala de aula**: jogos de educação musical usando a voz, o corpo e o movimento. São Paulo: Saraiva, 2012.

APÊNDICES

APÊNCIDE A – Termo de consentimento livre e esclarecimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pelo presente termo, autorizo Maurício Roque Silva Freitas, mestrando do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão/RS, sob a orientação do Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica a realizar sua pesquisa, bem como a publicação das produções de dados realizados nesta instituição de ensino em sua dissertação de mestrado, intitulada: JORNADA AMPLIADA NA E.M.E.F ARESMI TAVARES: UMA POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.

Esta autorização se refere apenas ao uso do conteúdo das produções de dados, obtidos por meio de questionário, entrevistas e observações, devendo ser preservada a identidade de todos os sujeitos que constituirão a pesquisa. Do mesmo modo, estou ciente de que, a qualquer momento, poderei retirar meu consentimento sem que isso me leve a qualquer penalidade ou prejuízo, comunicando ao mestrando Maurício Roque Silva Freitas (freitassvp@gmail.com).

Santa Vitória do Palmar, _____ de _____ de 2021.

Direção da escola
(carimbo)

Maurício Roque Silva Freitas

APÊNDICE B – CARTA DE APRESENTAÇÃO

À Sra. Diiretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Aresmi Tavares.

Vimos por meio desta, apresentar o aluno Maurício Roque Silva Freitas, devidamente matriculado sob número 1907110003 no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão/RS, para realizar a pesquisa intitulada JORNADA AMPLIADA NA E.M.F ARESMI TAVARES: UMA POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, que será realizada nesta instituição de ensino, e sob orientação do Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica, após sua autorização.

Santa Vitória do Palmar _____ de _____ de 2020.

Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica
Orientador

Direção da escola
(carimbo)

ANEXOS**ANEXO I – Lei municipal nº 4.217, de 09 de junho de 2008**

LEI Nº 4.217, DE 09 DE JUNHO DE 2008, CRIA E DENOMINA UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS: Faço saber em cumprimento ao disposto no inciso III do artigo 66 da Lei Orgânica Municipal que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a presente Lei.

Art. 1.º Fica criada e denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Aresmi Juraci Tavares Rodrigues, situada no Loteamento Dorivaldo Leston na Rua General Canabarro nº 20ª, esquina da Rua Andradas, neste Município.

Art. 2.º A EMEF Professora Aresmi Juraci Tavares Rodrigues, fica criada e incluída na Lei Municipal nº 3.054/98 de 30 de dezembro de 1998.

Art. 3.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, DE 09
DE JUNHO DE 2008.

Registre-se e publique-se.



ANEXO II – Perfil de cada professor Participante da Pesquisa-ação

Sujeito	
Sexo	
Turno(s) de trabalho	
Função	
Formação	
Atuação	
Tempo de carreira	

ANEXO III – Questionário aplicado aos alunos**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

JORNADA AMPLIADA NA EMEF PROF^a. ARESMI TAVARES: UMA
POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.

- 1) Descreva sua escola:
- 2) O que você acha do trabalho realizado na Jornada Ampliada?
- 3) Você conhece os objetivos da Jornada Ampliada?
- 4) O que você mais gosta na escola?
- 5) O que você mudaria na escola?
- 6) Quais são as atividades da Jornada Ampliada que você participa?
- 7) Qual atividade da Jornada Ampliada que você mais gosta?
- 8) Seus pais ou responsáveis conversam em casa sobre assuntos referentes à escola?
- 9) Como você avalia a merenda fornecida pela escola?
- 10) Quanto à organização dos Horários da Jornada Ampliada, qual o grau de satisfação?
- 11) Como você avalia o atendimento por parte da direção e coordenação?
- 12) Como você avalia o atendimento dos professores da Jornada Ampliada?

ANEXO IV – Questionário aplicado aos pais ou responsáveis**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO****JORNADA AMPLIADA NA EMEF PROF^a. ARESMI TAVARES: UMA
POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.**

- 1) Quanto ao trabalho realizado na Jornada Ampliada você se considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 2) Sobre os horários da Jornada Ampliada você os considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 3) Sobre os objetivos da Jornada Ampliada, você os considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 4) Quanto as atividades oferecidas na Jornada Ampliada, você as considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 5) Quanto a participação do seu filho nas atividades, você considera?
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 6) Quanto aos assuntos abordados em palestras na escola você considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 7) Como você avalia a merenda fornecida pela escola;
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 8) Como você avalia o atendimento por parte da direção e coordenação:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 9) como você avalia o atendimento dos professores da Jornada Ampliada?
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim
- 10) Quanto a importância de uma escola com Jornada Ampliada para vida do seu filho, você considera:
() ótimo () muito bom () bom () satisfatório () ruim

Anexo V – Emenda Parlamentar de R\$ 250.000,00

Brasília, 20 de maio de 2021.

Of.112 /2021

AO EXMO. SR

MAURÍCIO ROQUE SILVA DE FREITAS

VEREADOR DO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS

Cumprimentando Vossa Excelência, venho por meio deste informar que a partir de uma articulação e solicitação do **PARTIDO DOS TRABALHADORES DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR, DA BANCADA DE VEREADORES E VEREADORA DO PT E DO DEPUTADO ESTADUAL ZÉ NUNES**, foi destinada a esse município Emenda Parlamentar de minha autoria, oriunda de Emenda Individual, disposta no Orçamento Geral da União/2021.

Valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), Emenda nº 36610018, Funcional 10.26298.12.368.5011.20RP.0043, PARA AMPLIAÇÃO DA ESCOLA ARESMI TAVARES

Para maiores informações e esclarecimentos, favor contatar meus assessores, Elói Poltroneri pelo fone/whatsapp (54) 999050013 ou Diogo Bitencourt (51) 997669698

Certo de sua atenção, desde já agradeço.

Henrique Fontana

Deputado Federal – PT/RS



Anexo VI – Emenda Parlamentar de R\$ 100.000,00

Gabinete da Deputada Federal Maria do Rosário (PT-RS) - Câmara dos Deputados,
Anexo IV, Gabinete 312, Brasília-DF, (61) 3215-5312,
dep.mariadorosario@camara.leg.br

Brasília-DF, 25 de agosto de 2021.

Excelentíssimo Senhor Maurício Roque Silva de Freitas.

Vereador em Santa Vitória do Palmar/RS.

Convidamos vossa senhoria para reunião em nosso gabinete. Sexta feira 03 de setembro de 2021 as 14h.

Assunto: Emenda Parlamentar 2021/2022.

Escritório Porto Alegre. Rua Uruguai, 155. 14º andar – sala 1403.

Porto Alegre/RS.

Atenciosamente,

Maria do Rosário - Deputada Federal